



31 de Dezembro de 2016  
Demonstrações Contábeis Completas

## **BANCO VOTORANTIM S.A.**

### **Relatório da Administração**

#### **Senhores Acionistas,**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

#### **1. Ambiente Econômico e Setor Bancário**

O segundo semestre começou com expectativas elevadas, com grande parte dos agentes de mercado apostando que a nova política econômica tiraria o país da recessão antes do final do ano. Contudo, os indicadores mais recentes da economia evidenciaram as dificuldades das empresas, que continuam com baixa demanda por seus produtos, e das pessoas físicas, ainda muito endividadas e preocupadas com o crescente desemprego. O otimismo inicial, então, teve de ser ajustado, com as projeções de crescimento para o PIB de 2017 recuando para 0,5%.

Por outro lado, a persistência do cenário econômico recessivo favoreceu o avanço de algumas reformas estruturais relevantes para o futuro do país, permitindo um desempenho melhor para os ativos brasileiros quando comparados a outros países emergentes. O Real ficou praticamente estável no segundo semestre – terminou o ano em R\$ 3,26 por Dólar, a despeito da possibilidade de aumento mais acelerado dos juros nos Estados Unidos. Os ganhos nos preços de *commodities*, com a perspectiva de melhora do ritmo de crescimento econômico global, também ajudaram a criar um ambiente mais favorável para os ativos locais. Vale destacar que o Ibovespa ganhou 18,1% no segundo semestre.

Nesse contexto, o ambiente para a atividade bancária no país continuou desafiador. A inadimplência de empresas atingiu 3,5% em Dez.16, ante 2,6% no final de Dez.15, ao passo que no segmento pessoas físicas reduziu de 4,2% para 4,0% na mesma comparação. Apesar do crescimento observado do estoque de crédito no sistema financeiro nos últimos dois meses do ano, houve retração nominal de 3,5% nos últimos 12 meses. No segmento de financiamentos de veículos, em que o Banco Votorantim é um dos líderes de mercado, o crédito também recuou no ano (-11,1%), mas apresentou sinais de retomada em Dez.16.

A recuperação da atividade econômica tende a ser beneficiada pela política monetária. A redução mais expressiva da inflação, que terminou o ano dentro da meta oficial e com as expectativas ancoradas, somada ao avanço na aprovação de medidas de ajuste fiscal, abriram espaço para cortes na taxa de juros. Após encerrar o ano em 13,75%, a Selic foi reduzida para 13,00% em Jan.17, e o Bacen sinalizou novos cortes.

Se esses cortes adicionais na Selic ocorrerem e as incertezas dos consumidores diminuírem, a expectativa no médio e longo prazo é que o crédito volte a acelerar e o país volte a crescer. No curto prazo, contudo, devem ser criadas as condições para viabilizar as reformas necessárias para recuperar a dinâmica econômica no Brasil.

## 2. Principais Informações - Posição consolidada

	2015	2016	Variação
<b>RESULTADOS (R\$ Milhões)</b>			
Margem financeira bruta (a)	5.135	5.220	1,7%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(3.061)	(2.467)	-19,4%
Resultado bruto da intermediação financeira (a - b)	2.074	2.753	32,8%
Receita de prestação de serviços <sup>1</sup>	961	1.123	16,8%
Despesas administrativas e de pessoal	(2.332)	(2.378)	2,0%
Resultado operacional	(244)	814	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	936	(257)	-
Lucro líquido (Prejuízo)	482	426	-11,6%
<b>INDICADORES GERENCIAIS (%)</b>			
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup> (ROAE)	6,3	5,2	-1,1 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio <sup>3</sup> (ROAA)	0,5	0,4	-0,1 p.p.
Índice de Basileia	15,2	15,1	-0,1 p.p.
Capital Nível I	9,5	11,2	1,7 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)</b>			
Total de ativos	110.221	102.998	-6,6%
Carteira de crédito classificada	50.984	47.620	-6,6%
Segmento Atacado	17.377	14.161	-18,5%
Segmento Varejo	33.606	33.459	-0,4%
Garantias prestadas	9.468	7.824	-17,4%
Recursos captados	77.953	67.349	-13,6%
Patrimônio líquido	7.617	8.426	10,6%
Patrimônio de Referência	10.742	9.219	-14,2%
<b>INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA CLASSIFICADA (%)</b>			
Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito Classificada	5,7	5,5	-0,2 p.p.
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias - Índice Cobertura	142,3	139,2	-3,1 p.p.
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito Classificada	8,1	7,7	-0,4 p.p.
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>			
Recursos geridos <sup>4</sup> (R\$ Milhões)	47.418	53.753	13,4%

1. Inclui Rendas de Tarifas Bancárias;

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período.

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período.

4. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos *offshore* )

### 3. Desempenho dos Negócios

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de empresas controladas que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Tendo como acionistas o Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, o Banco Votorantim é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e também em carteira de crédito, e possui um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

O ano de 2016 foi marcado por um cenário macroeconômico bastante desafiador, mas a despeito desse contexto, o Banco manteve o foco na implantação do seu plano estratégico baseado na rentabilização dos negócios, no aumento da eficiência operacional e na diversificação das receitas. Os principais destaques do exercício foram:

1. Lucro líquido de R\$ 426 milhões, equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 5,2%.
2. Geração consistente de receitas. O resultado bruto da intermediação financeira somou R\$ 2.753 milhões em 2016, crescimento de 32,8% em relação a 2015. Vale destacar que o total de receitas com serviços e tarifas cresceu 16,8% em 2016/2015.
3. Manutenção do conservadorismo no crédito. O saldo da carteira de crédito ampliada encerrou Dez.16 em R\$ 60,8 bilhões, recuando 7,3% nos últimos 12 meses principalmente em decorrência da manutenção do foco na rentabilidade e qualidade dos ativos. Contudo, vale mencionar que a carteira ampliada expandiu 2,5% no segundo semestre.
4. Inadimplência sob controle. Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, a inadimplência acima de 90 dias da carteira classificada encerrou Dez.16 em 5,5%, 0,2 p.p. inferior a Dez.15. A inadimplência da carteira de Varejo também reduziu 0,2 p.p. ante Dez.15, para 5,1%, refletindo a melhora na qualidade da carteira de Veículos, cuja inadimplência reduziu 0,2 p.p. nos últimos 12 meses, enquanto a inadimplência média do mercado deste segmento cresceu 0,4 p.p. no mesmo período.
5. Gestão efetiva dos custos. As despesas administrativas e de pessoal aumentaram 2,0% no comparativo 2016/2015, ante IPCA de 6,3% no último ano. Em razão do rígido controle de custos, o Índice de Eficiência dos últimos 12 meses melhorou para 38,8%.

Esses resultados refletem os avanços obtidos em todos os negócios do Banco.

Em 2016 o segmento Corporate manteve o foco na rentabilização do capital. Por meio de relacionamentos com visão de longo prazo, atendimento ágil e gestão eficiente de capital (relação risco/retorno), o Corporate ofereceu soluções financeiras integradas e adequadas às necessidades dos seus clientes. Em linha com essa estratégia, a carteira de crédito ampliada (incluindo avais, fianças e TVM privado) do segmento encerrou Dez.16 com saldo de R\$ 27,4 bilhões, ante R\$ 31,9 bilhões em Dez.15.

A Votorantim Corretora manteve seus esforços direcionados aos serviços de execução das mesas BMF&Bovespa, pesquisa macroeconômica e política, assim como o foco em *Corporate Access*. Em Dez.16, o Banco encerrou as atividades de *Equity Research*, mantendo inalterada a qualidade dos serviços e da equipe que se relaciona com empresas e investidores.

A Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), por sua vez, manteve o foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. A VWM&S ocupava a 9ª posição no *ranking* de gestores da Anbima, encerrando Dez.16 com R\$ 53,8 bilhões em recursos geridos, crescimento de 13,4% em relação a Dez.15.

No Varejo (financiamento ao consumo), o Banco manteve o foco em assegurar a qualidade e rentabilidade das novas safras, encerrando Dez.16 com carteira classificada de R\$ 33,5 bilhões (R\$ 33,9 bilhões em Dez.15).

A despeito do cenário macroeconômico desafiador, o Banco tem originado financiamentos de veículos com escala e qualidade, resultado do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito. O volume de originação de financiamentos de veículos somou R\$ 13,3 bilhões em 2016, sendo 82% referente a veículos leves usados, segmento no qual o Banco possui histórico de liderança e reconhecida competência. Além disso, o Banco aprimorou as políticas, processos e modelos de concessão de crédito do Varejo, praticando prazos e solicitando valores de entrada mais conservadores.

No negócio de empréstimos consignados, o Banco continuou a privilegiar o refinanciamento de consignados para aposentados e pensionistas, que apresentam melhor perfil de risco, além de atuar seletivamente em convênios privados e públicos. A carteira de consignado encerrou Dez.16 em R\$ 3,6 bilhões, ante R\$ 4,7 bilhões em Dez.15. Vale mencionar que a Promotiva S.A. – subsidiária do Banco criada para atuar como promotora de vendas de ativos de crédito diretamente para o acionista Banco do Brasil – iniciou em 2016 sua operação em larga escala e gerou cerca de R\$ 400 milhões mensais em crédito consignado.

Alinhado à estratégia de crescer as receitas de forma diversificada, a carteira de cartões de crédito cresceu 26,4% em relação a Dez.15, e encerrou Dez.16 em R\$ 1,6 bilhão, com mais de 3,6 milhões de cartões emitidos.

O Banco também ampliou a comercialização de seguros, como Prestamista e Auto, cujas receitas com corretagem somaram R\$ 256 milhões em 2016, crescimento de 19,6% ante 2015. Esta comercialização é feita por meio da controlada Votorantim Corretora de Seguros e o resultado dessa operação, assim como o da Promotiva, é reconhecido via equivalência patrimonial.

Em 2016 o Banco manteve postura conservadora com relação à concessão de crédito, resultando em uma menor demanda por *funding*. Nesse contexto, o Banco melhorou o perfil dos recursos captados junto ao mercado, ampliando a participação de instrumentos mais estáveis de captação, como Letras (LF, LCI e LCA) e operações de cessão de créditos com coobrigação, que representavam metade (R\$ 34,3 bilhões) do total de recursos captados em Dez.16.

Em termos de liquidez, o Banco encerrou Dez.16 com o caixa livre em patamar mais que suficiente para cobrir integralmente nossas captações com liquidação diária. E o LCR Gerencial – razão entre o saldo de ativos de alta liquidez e o total de saídas de caixa previstas em 30 dias – encerrou Dez.16 em 251%, acima do mínimo regulatório (70%).

Com relação ao capital, o índice de Basileia encerrou Dez.16 em 15,1% – acima do mínimo regulatório de 10,5% – e o Capital Nível I em 11,2%, superior a Dez.15 em 2,7 p.p. e composto integralmente de Capital Principal.

Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, acesse o “Relatório Gerencial de Resultados 4T16” no *site* de Relações com Investidores ([www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri)).

Ressaltamos que o Banco Votorantim, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01 do Bacen, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 7,1 bilhões, representando 24,7% do total de títulos e valores mobiliários”.

#### 4. Agências de Rating

O Banco Votorantim é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida.

Em Fev.16 a agência de classificação Moody's rebaixou os *ratings* de emissor e de títulos da dívida do Brasil para "Ba2" com perspectiva negativa, impactando os *ratings* de depósito de longo prazo em moeda local do Banco de "Ba1" para "Ba2", e de longo prazo moeda estrangeira de "Ba1" para "Ba3". Em Maio.16, a agência revisou sua metodologia de escala nacional, e com isso o rating do Banco foi alterado de "Aa2.br" para "Aa3.br".

Em Fev.16 a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) rebaixou o *rating* soberano do Brasil de "BB+" para "BB". Esta revisão teve reflexos nos *ratings* de diversas instituições financeiras, inclusive do Banco Votorantim: o rating de longo prazo de escala global foi revisado para "BB", enquanto o *rating* de longo prazo de escala nacional foi revisado de "brAA-" para "brA+".

AGÊNCIAS DE RATING		Escala Global		Escala Nacional	Brasil <i>Rating</i> Soberano
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	
Moody's	Longo Prazo	Ba2	Ba3	Aa3.br	Ba2
	Curto Prazo	NP	NP	BR-1	
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB		brA+	BB
	Curto Prazo	B		brA-1	

Nota: escala global refere-se a moeda local e estrangeira

#### 5. Governança Corporativa

O atual modelo de governança corporativa está em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco.

A governança do Banco é compartilhada entre os acionistas Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças e Produtos e Marketing), além dos três órgãos estatutários a seguir:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;
- Comitê de Auditoria, órgão que tem entre suas atribuições avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, além de revisar e se manifestar quanto à qualidade das demonstrações contábeis; e
- Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, órgão que acompanha questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH.

Além disso, a gestão administrativa do Banco é conduzida pela Diretoria e seus respectivos órgãos internos: Comitê Executivo e demais Comitês Operacionais subordinados, sempre envolvendo as lideranças executivas do Banco.

#### 6. Gestão de Pessoas

A área de Recursos Humanos e Cultura Organizacional (RH) atua como parceira estratégica no desenvolvimento de ações que suportam o crescimento do negócio, além de proporcionar o desdobramento das diretrizes institucionais a todos os colaboradores, promovendo ações voltadas à gestão do capital humano e à manutenção dos valores e cultura organizacional.

Os pilares de sustentação são:

- **Ambiente**, representado por um local com valores alinhados ao propósito da organização.
- **Vínculo**, que reflete a conexão dos colaboradores com a organização.
- **Excelência**, suporte com as melhores ferramentas, práticas modernas e inovadoras de Recursos Humanos.

Ao final de Dez.16, o quadro de empregados somava 3.937, sendo 53% homens e 47% mulheres.

Além de investir na contratação de profissionais talentosos como base para a formação de nosso quadro de colaboradores, o Banco busca atrair profissionais com diferenciais competitivos alinhados aos valores e cultura organizacional. Ao longo de 2016 o Banco ampliou os treinamentos presenciais e incentivou o autodesenvolvimento, proporcionando desenvolvimento técnico e de temas ligados à Cultura Organizacional.

Nossa Cultura – representada pelo nosso jeito de ser e fazer – tem quatro atributos: Clientes, Protagonismo, Resultados e Governança.

Gerir o desempenho e realizar a gestão de nossos talentos é fundamental para o alcance dos objetivos do Banco. O atual modelo de Gestão de Performance apoia a execução da estratégia organizacional por meio da definição de metas e avaliação de competências corporativas de forma colegiada entre as lideranças. Este modelo valoriza a prática do *feedback* e *feedforward* para apoiar o desenvolvimento dos profissionais, sempre estimulando que seus colaboradores sejam protagonistas na gestão de suas carreiras.

Com a preocupação genuína de monitorar e manter um ambiente de trabalho agradável, o Banco valoriza a cooperação entre as pessoas e busca construir relações de confiança baseadas na ética, transparência e respeito mútuo.

As práticas de remuneração estão embasadas em um modelo meritocrático, reconhecendo e diferenciando a performance individual e seu impacto no resultado coletivo. O modelo tem como finalidade alinhar os interesses dos acionistas e dos profissionais, estimulando a busca de resultados sustentáveis.

## **7. Sustentabilidade**

Para o Banco Votorantim, Sustentabilidade é a construção do relacionamento de longo prazo por meio de ações que visem o bem-estar econômico da sociedade e a gestão ampliada de riscos e oportunidades. Esses três pilares guiam os direcionamentos e permeiam todas as áreas e negócios da organização.

Alinhado a estes conceitos, os principais focos de atuação da Instituição relacionados ao tema são: Sustentabilidade nos Negócios, Educação Financeira, Responsabilidade Social e Impacto das Atividades.

### **Sustentabilidade nos Negócios**

No segundo semestre de 2016 foi elaborado um estudo sobre a pegada climática de dois fundos de investimento da Votorantim Asset Management. Após esse estudo, o fundo “Fia Votorantim Sustentabilidade em Ações” teve suas emissões referente a 2015 compensadas (1,104 mil tCO<sub>2</sub>e (tonelada de carbono equivalente)). O Banco é pioneiro em fazer compensação dos gases de efeito estufa de um fundo de investimentos.

## **Educação Financeira**

O Banco Votorantim se compromete a promover a educação financeira no relacionamento com suas partes interessadas.

No segundo semestre de 2016, o Banco capacitou 753 colaboradores das áreas de negócio do Varejo para serem multiplicadores do tema aos clientes. O foco foi a oferta adequada de produtos e orientação financeira.

Foram realizadas também duas ações com a sociedade: uma palestra de educação financeira no Projeto Querô – projeto apoiado pelo Banco localizado em Santos (SP), e mini-workshops de educação financeira no evento de corrida e caminhada de rua patrocinada pelo Banco, na cidade do Rio de Janeiro.

## **Responsabilidade Social**

O Banco Votorantim lançou sua plataforma *on-line* de voluntariado em Maio.16. Ao longo do ano todo foram realizadas 32 ações envolvendo 121 colaboradores voluntários, beneficiando 8.963 pessoas.

Em Dez.16 foram feitos os repasses aos projetos sociais a serem desenvolvidos ao longo de 2017. Foram destinados R\$ 5,1 milhões a 23 projetos por meio de leis de incentivo fiscal.

## **Impacto das Atividades**

Nessa frente, as ações foram dirigidas para a questão da Gestão de Resíduos gerados pelos prédios-sedes do Banco. Foram realizadas as seguintes ações: (i) visitas aos prestadores de serviços; (ii) acompanhamento do processo de descarte dos prédios administrativos; (iii) controle da documentação; (iv) formação de um grupo de trabalho de resíduos sólidos; e (v) pesquisa sobre o processo de descarte de resíduos sólidos nas filiais.

O objetivo é o aprimorar a gestão interna dos resíduos gerados pelo Banco, com foco na diminuição da geração e no correto descarte.

## **Institucional**

Ao final de 2014 o Banco aprovou sua Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, documento que está em sua 4ª versão e tem a função de orientar o comportamento de todas as empresas do Consolidado Econômico Financeiro Votorantim, considerando suas necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas. Ao longo de 2016 foi colocado em prática o plano de ação que contempla as ações necessárias para adequar a estrutura organizacional e operacional da instituição, bem como as rotinas e os procedimentos a serem executados em conformidade com as diretrizes da política.

No segundo semestre de 2016 o Banco foi destaque no Guia Exame de Sustentabilidade. O reconhecimento foi na categoria "Relação com Clientes e Consumidores", prêmio dado pela excelência da qualidade no atendimento da Ouvidoria.

## **8. Agradecimentos**

A Administração do Banco Votorantim agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2017.

A Diretoria



## ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	3
--	---

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL .....	9
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	12
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	13
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	14

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ÍNDICE .....	2
1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES .....	14
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	14
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	16
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	23
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ .....	24
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....	25
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	36
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....	37
9. CARTEIRA DE CÂMBIO .....	44
10. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS .....	45
11. OUTROS VALORES E BENS .....	45
12. INVESTIMENTOS .....	46
13. IMOBILIZADO DE USO .....	47
14. INTANGÍVEL .....	48
15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO .....	48
16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES .....	50
17. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS .....	51
18. OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	51
19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS .....	52
20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL .....	54
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	54
22. TRIBUTOS .....	56
23. PARTES RELACIONADAS .....	58
24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS .....	60
25. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS .....	61
26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL .....	65
27. OUTRAS INFORMAÇÕES .....	69
28. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	70

KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório Do Auditor Independente Sobre As Demonstrações Contábeis**

Ao(s)  
Conselho de Administração e Acionistas do  
Banco Votorantim S.A.  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. ("Banco") identificadas como "Banco" e "Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Votorantim S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Conforme mencionado em notas explicativas nº 3g e 8, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e características das garantias e demais fatores e premissas da regulamentação vigente, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela regulamentação a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamento do Banco, baseadas em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco, quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, as incertezas e julgamentos relacionados à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e ao impacto que eventual alteração das premissas poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco e relacionados aos processos de aprovação, registro, classificação e atualização dos níveis de risco (“ratings”) das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito e as principais premissas utilizadas no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Com base em amostragem, avaliamos se o Banco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela regulamentação vigente, relacionados à apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa e se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3g e 8, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequado o nível de provisionamento no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- **Valor justo de instrumentos financeiros**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3e, 3f e 6, o Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários registrados a valor de mercado. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza na medida em que o Banco tem que efetuar julgamentos significativos para estimar esses valores. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como assunto significativo para a nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Testamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco para mitigar o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, principalmente aqueles que dependem de modelos internos do Banco. Para uma amostra de instrumentos financeiros cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, com o suporte técnico de nossos especialistas com conhecimento em instrumentos financeiros, avaliamos a adequação dos modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os correspondentes valores de mercado dessas operações. Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3e, 3f e 6, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequada a mensuração dos valores justos dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **▪ Provisões e passivos contingentes – trabalhistas, cíveis e fiscais**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3n e 25, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas operações. As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações e pelo julgamento do Banco, por meio da opinião dos assessores jurídicos, com base nos elementos do processo, complementadas pela experiência de demandas semelhantes. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco, relativos à captura do processo, avaliação de risco processual, cálculo da provisão, condução dos processos e etapas de encerramento. Avaliamos a adequação da mensuração e reconhecimento da provisão e divulgação de passivos contingentes. Por amostragem, realizamos procedimentos de auditoria quanto aos valores de constituições e reversões e quanto à suficiência da provisão. Avaliamos a determinação do risco processual das causas para assuntos e valores relevantes do Banco, por meio da avaliação dos critérios utilizados na metodologia de mensuração dos valores provisionados e/ou divulgados, bem como dados e informações históricas e analisamos as mudanças na estimativa em relação a períodos anteriores, quando aplicável. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3n e 25, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequado o nível de provisionamento no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## ▪ **Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários (notas explicativas nº 3m, 22e e 22f), cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco e aprovados em seus níveis de governança. Para elaborar as projeções de resultados futuros para fins, entre outros, de verificar a realização de ativos, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, como taxa de juros, taxa de inflação, entre outras, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância dos saldos relativos a esses ativos (créditos tributários), por basearem-se em estimativas de rentabilidade futura e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos relevantes, implementados pelo Banco referentes ao processo quanto à determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de elaboração de projeção de resultados futuros a qual é base para a avaliação sobre a realização de ativos. Com o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco, o recálculo das projeções baseadas em tais premissas e se atendiam às diretrizes da regulamentação vigente. Com o apoio dos nossos especialistas da área tributária, avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários). Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3m, 22e e 22f, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequado o valor dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2

Banco Votorantim S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL  
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado			Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015			31.12.2016	31.12.2015		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>40.339.785</b>	<b>48.432.299</b>	<b>55.614.057</b>	<b>61.610.225</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>69.810.393</b>	<b>75.809.492</b>	<b>64.680.704</b>	<b>70.841.194</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>56.400</b>	<b>118.916</b>	<b>183.569</b>	<b>179.915</b>	<b>Depósitos</b>	<b>15a</b>	<b>7.904.792</b>	<b>3.059.208</b>	<b>2.782.122</b>	<b>2.627.146</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquide:</b>	<b>5a</b>	<b>23.607.320</b>	<b>27.215.721</b>	<b>17.066.698</b>	<b>16.892.435</b>	Depósitos à vista		89.688	87.200	87.991	81.331
Aplicações no mercado aberto		14.702.886	14.851.895	14.702.886	14.851.895	Depósitos interfinanceiros		5.829.814	1.199.208	708.841	778.942
Aplicações em depósitos interfinanceiros		8.904.434	12.363.826	2.363.812	2.040.540	Depósitos a prazo		1.985.290	1.772.800	1.985.290	1.766.873
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>9.308.228</b>	<b>11.097.346</b>	<b>12.518.174</b>	<b>15.691.286</b>	<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>15c</b>	<b>44.425.550</b>	<b>37.389.486</b>	<b>34.637.971</b>	<b>32.050.247</b>
Carteira própria	6a	1.024.105	4.318.172	9.628.904	10.078.538	Carteira própria		30.516.941	27.375.338	22.656.894	26.291.499
Vinculados a compromissos de recompra	6a	6.259.197	4.727.044	472.730	3.486.611	Carteira de terceiros		11.702.126	8.969.036	9.774.594	4.713.636
Vinculados à prestação de garantias	6a	966.395	1.117.832	1.089.548	1.157.610	Carteira de livre movimentação		2.206.483	1.045.112	2.206.483	1.045.112
Instrumentos financeiros derivativos	6d	1.185.022	1.264.924	1.453.483	1.299.153	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>17</b>	<b>10.244.503</b>	<b>15.482.515</b>	<b>10.244.503</b>	<b>15.483.086</b>
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(126.491)	(330.626)	(126.491)	(330.626)	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		8.981.104	7.659.358	8.981.104	7.659.358
						Recursos de debêntures		-	-	-	571
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>340.641</b>	<b>72.157</b>	<b>340.641</b>	<b>72.157</b>	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		1.263.399	7.823.157	1.263.399	7.823.157
Créditos vinculados	7a	340.569	20.232	340.569	20.232	<b>Relações Interdependências</b>		<b>99.685</b>	<b>83.208</b>	<b>99.685</b>	<b>83.208</b>
Depósitos no Banco Central		340.569	20.232	340.569	20.232	Recursos em trânsito de terceiros		99.685	83.208	99.685	83.208
Repasses interfinanceiros		-	51.668	-	51.668	<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>16a</b>	<b>1.671.462</b>	<b>4.090.964</b>	<b>1.671.462</b>	<b>4.090.964</b>
Correspondentes		72	257	72	257	Empréstimos no exterior		1.671.462	4.090.964	1.671.462	4.090.964
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8a</b>	<b>3.553.628</b>	<b>4.921.015</b>	<b>19.302.622</b>	<b>21.187.840</b>	<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>16b</b>	<b>697.018</b>	<b>877.357</b>	<b>701.857</b>	<b>878.211</b>
Setor público		40.387	117.549	40.387	117.549	Tesouro Nacional		80.768	71.884	80.768	71.884
Setor privado		4.178.032	5.340.821	14.720.741	15.611.411	BNDES		302.671	417.564	302.671	417.564
Operações de crédito vinculadas à cessão		-	-	6.723.321	7.345.265	FINAME		313.579	387.909	318.418	388.763
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(664.791)	(537.355)	(2.181.827)	(1.886.385)	<b>Instrumentos Financeiros Derivativo:</b>	<b>6d</b>	<b>1.721.867</b>	<b>11.782.243</b>	<b>1.721.867</b>	<b>1.805.525</b>
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8a</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70.111</b>	<b>97.925</b>	<b>Outras Obrigações</b>		<b>3.045.516</b>	<b>3.044.511</b>	<b>12.821.237</b>	<b>13.822.807</b>
Setor privado		-	-	73.584	120.767	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.356	3.720	19.209	17.975
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		-	-	(3.473)	(22.842)	Carteira de câmbio	10a	218.165	1.533.310	218.165	1.533.310
						Sociais e estatutárias		161.174	216.179	240.213	297.798
<b>Outros Créditos</b>		<b>3.303.024</b>	<b>4.829.922</b>	<b>5.861.620</b>	<b>7.237.536</b>	Fiscais e previdenciárias	18a	209.630	145.136	395.112	595.021
Carteira de câmbio	9a	516.244	2.192.550	516.244	2.192.550	Negociação e intermediação de valores		209.186	199.607	362.157	324.096
Rendas a receber		14.876	64.864	27.426	18.372	Dividas subordinadas	18b	1.851.720	576.404	1.851.720	576.404
Negociação e intermediação de valores		120.959	584.917	255.987	722.307	Diversas	18d	392.285	370.155	9.734.661	10.478.203
Diversos	10	2.751.854	2.278.134	5.181.241	4.601.484	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>23.954.275</b>	<b>24.579.882</b>	<b>29.891.408</b>	<b>31.763.457</b>
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8a	(100.909)	(290.543)	(119.278)	(297.177)	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>23.916.725</b>	<b>24.531.635</b>	<b>29.853.858</b>	<b>31.715.210</b>
						<b>Depósitos</b>	<b>15a</b>	<b>1.798.679</b>	<b>1.585.496</b>	<b>1.795.515</b>	<b>1.578.732</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>11</b>	<b>170.544</b>	<b>177.222</b>	<b>270.622</b>	<b>251.131</b>	Depósitos interfinanceiros		1.288.477	1.160.324	1.288.477	1.153.560
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		180.361	185.001	283.023	263.344	Depósitos a prazo		510.202	425.172	507.038	425.172
(Provisão para desvalorizações)		(23.825)	(22.473)	(46.812)	(45.457)	<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>15c</b>	<b>2.055.472</b>	<b>2.260.159</b>	<b>1.035.408</b>	<b>749.675</b>
Despesas antecipadas		14.008	14.694	34.411	33.244	Carteira própria		2.055.472	2.260.159	1.035.408	749.675
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>61.850.773</b>	<b>59.573.739</b>	<b>47.383.945</b>	<b>48.611.090</b>	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>17</b>	<b>11.557.911</b>	<b>9.839.719</b>	<b>11.557.911</b>	<b>9.839.719</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>58.238.664</b>	<b>56.201.093</b>	<b>46.724.031</b>	<b>48.089.398</b>	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		11.505.211	9.539.573	11.505.211	9.539.573
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquide:</b>	<b>5a</b>	<b>13.108.196</b>	<b>11.063.305</b>	<b>49.583</b>	<b>294.207</b>	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		52.700	300.146	52.700	300.146
Aplicações em depósitos interfinanceiros		13.108.196	11.063.305	49.583	294.207	<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>16a</b>	<b>126.845</b>	<b>137.011</b>	<b>126.845</b>	<b>137.011</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>35.647.755</b>	<b>33.891.197</b>	<b>18.646.868</b>	<b>17.282.722</b>	Empréstimos no exterior		126.845	137.011	126.845	137.011
Carteira própria	6a	7.522.675	5.815.673	9.213.838	8.196.104	<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>16b</b>	<b>2.699.109</b>	<b>2.777.619</b>	<b>2.702.644</b>	<b>2.787.022</b>
Vinculados a compromissos de recompra	6a	27.064.584	25.347.686	8.059.424	5.844.175	Tesouro Nacional		1.971	5.804	1.971	5.804
Vinculados à prestação de garantias	6a	694.655	1.677.450	1.007.665	1.989.055	BNDES		1.294.597	1.164.276	1.294.597	1.164.276
Instrumentos financeiros derivativos	6d	1.231.802	1.250.388	1.231.802	1.250.388	FINAME		1.402.541	1.607.539	1.406.076	1.616.942
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(865.861)	-	(865.861)	-	<b>Instrumentos Financeiros Derivativo:</b>	<b>6d</b>	<b>985.842</b>	<b>1.108.857</b>	<b>985.842</b>	<b>1.108.857</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8a</b>	<b>6.971.819</b>	<b>8.630.121</b>	<b>21.443.803</b>	<b>23.057.311</b>	<b>Outras Obrigações</b>		<b>4.692.867</b>	<b>6.822.774</b>	<b>11.649.693</b>	<b>15.514.194</b>
Setor público		486.971	587.746	486.971	587.746	Fiscais e previdenciárias	18a	174.223	152.371	224.366	573.104
Setor privado		6.894.488	8.665.267	16.684.442	17.176.631	Negociação e intermediação de valores		97.914	115.643	120.133	140.726
Operações de crédito vinculadas à cessão		-	-	5.442.750	6.677.220	Dividas subordinadas	18b	3.024.914	5.469.532	3.024.914	5.469.532
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(409.640)	(622.892)	(1.170.360)	(1.384.286)	Diversas	18d	226.872	203.586	7.111.336	8.449.190
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8a</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.219</b>	<b>68.652</b>	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>37.550</b>	<b>48.247</b>	<b>37.550</b>	<b>48.247</b>
Setor privado		-	-	53.757	72.545	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.425.890</b>	<b>7.616.664</b>	<b>8.425.890</b>	<b>7.616.664</b>
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		-	-	(2.538)	(3.893)	<b>Capital</b>		<b>7.826.980</b>	<b>7.483.754</b>	<b>7.826.980</b>	<b>7.483.754</b>
<b>Outros Créditos</b>		<b>2.510.734</b>	<b>2.615.415</b>	<b>6.314.720</b>	<b>7.012.047</b>	De domiciliados no País	21a	7.826.980	7.483.754	7.826.980	7.483.754
Créditos por avais e fianças honrados		174.084	197.497	174.084	197.497	<b>Reservas de Capital</b>	<b>21b</b>	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>
Rendas a receber		1.148	585	1.148	585	<b>Reservas de Lucros</b>	<b>21c</b>	<b>373.891</b>	<b>392.434</b>	<b>373.891</b>	<b>392.434</b>
Negociação e intermediação de valores		2.206	566	2.206	566	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>21e</b>	<b>(147.101)</b>	<b>(631.644)</b>	<b>(147.101)</b>	<b>(631.644)</b>
Diversos	10	2.527.036	2.974.281	6.331.026	7.370.951	<b>Participações de acionistas não Controladores:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8a	(193.740)	(557.514)	(193.744)	(557.552)						
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>11</b>	<b>160</b>	<b>1.055</b>	<b>217.838</b>	<b>374.459</b>						
Despesas antecipadas		160	1.055	217.838	374.459						
<b>PERMANENTE</b>		<b>3.612.109</b>	<b>3.372.646</b>	<b>659.914</b>	<b>521.692</b>						
<b>Investimentos</b>		<b>3.475.864</b>	<b>3.259.051</b>	<b>455.708</b>	<b>324.449</b>						
Participações em controladas	12a	3.466.371	3.249.355	384.779	255.969						
No País		3.410.265	3.164.513	384.779	255.969						
No exterior		56.106	84.842	-	-						
Outros investimentos	12c	27.893	27.413	123.476	115.712						
(Imparidade acumulada)	12c	(18.400)	(17.717)	(52.547)	(47.232)						
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>13</b>	<b>50.514</b>	<b>42.066</b>	<b>97.887</b>	<b>97.125</b>						
Outras imobilizações de uso		164.785	117.087	304.457	248.989						
(Depreciação acumulada)		(114.271)	(75.021)	(206.570)	(151.864)						
<b>Intangível</b>	<b>14a</b>	<b>85.731</b>	<b>56.957</b>	<b>106.319</b>	<b>85.351</b>						
Ativos intangíveis		138.512	96.416	202.084	170.330						
(Amortização acumulada)		(35.355)	(22.033)	(78.153)	(60.129)						
(Imparidade acumulada)		(17.426)	(17.426)	(17.612)	(24.850)						
<b>Diferido</b>		<b>-</b>	<b>14.572</b>	<b>-</b>	<b>14.767</b>						
Gastos de organização											



Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e  
 semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			Consolidado		
		2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>6.210.761</b>	<b>10.733.516</b>	<b>12.238.858</b>	<b>8.011.157</b>	<b>15.275.728</b>	<b>20.461.187</b>
Operações de crédito	8b	856.793	1.211.773	2.703.332	3.659.569	6.661.252	8.247.144
Operações de arrendamento mercantil	8h	-	-	-	77.434	191.088	689.431
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	5.092.461	9.523.879	10.198.721	2.753.302	4.766.663	5.007.329
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6d9	235.099	(61.813)	(682.249)	115.892	372.356	2.378.160
Resultado das aplicações compulsórias	7b	26.408	42.792	-	26.408	42.792	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8k	-	16.885	19.054	1.378.552	3.241.577	4.139.123
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(6.128.425)</b>	<b>(9.972.194)</b>	<b>(12.993.189)</b>	<b>(7.048.712)</b>	<b>(12.522.385)</b>	<b>(18.380.229)</b>
Operações de captação no mercado	15d	(5.387.382)	(9.701.955)	(10.755.746)	(4.207.443)	(7.798.507)	(10.734.458)
Operações de empréstimos e repasses	16c	(165.151)	375.083	(1.440.054)	(165.433)	374.214	(1.441.063)
Operações de arrendamento mercantil	8h	-	-	-	(63.859)	(158.436)	(623.956)
Resultado de operações de câmbio	10b	54.919	(264.398)	507.859	54.919	(264.398)	507.869
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8k	-	-	(7.154)	(891.123)	(2.208.256)	(3.027.578)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8f	(630.811)	(380.924)	(1.298.094)	(1.775.773)	(2.467.002)	(3.061.043)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>82.336</b>	<b>761.322</b>	<b>(754.331)</b>	<b>962.445</b>	<b>2.753.343</b>	<b>2.080.958</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(9.135)</b>	<b>(113.652)</b>	<b>556.429</b>	<b>(831.453)</b>	<b>(1.939.543)</b>	<b>(2.325.284)</b>
Receitas de prestação de serviços	19a	129.672	237.570	200.336	260.496	496.696	442.403
Rendas de tarifas bancárias	19b	410	771	929	341.472	626.066	518.659
Despesas de pessoal	19c	(205.052)	(397.900)	(391.049)	(633.595)	(1.229.722)	(1.209.701)
Outras despesas administrativas	19d	(119.864)	(236.179)	(244.951)	(587.529)	(1.148.056)	(1.122.502)
Despesas tributárias	22c	(38.559)	(106.697)	(89.855)	(181.686)	(385.973)	(401.707)
Resultado de participações em controladas	12a	206.982	338.425	851.138	104.640	194.483	155.873
Outras receitas operacionais	19e	41.168	108.521	303.978	293.686	417.247	357.403
Outras despesas operacionais	19f	(23.892)	(58.163)	(74.097)	(428.937)	(910.284)	(1.065.712)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>73.201</b>	<b>647.670</b>	<b>(197.902)</b>	<b>130.992</b>	<b>813.800</b>	<b>(244.326)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>20</b>	<b>(10.597)</b>	<b>(28.498)</b>	<b>(18.162)</b>	<b>(4.561)</b>	<b>942</b>	<b>(28.757)</b>
Receitas não operacionais		(2.039)	4.614	632	(11.734)	31.938	16.405
Despesas não operacionais		(8.558)	(33.112)	(18.794)	7.173	(30.996)	(45.162)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>62.604</b>	<b>619.172</b>	<b>(216.064)</b>	<b>126.431</b>	<b>814.742</b>	<b>(273.083)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>22a</b>	<b>191.283</b>	<b>(138.513)</b>	<b>775.140</b>	<b>153.712</b>	<b>(257.185)</b>	<b>935.751</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(22.482)</b>	<b>(54.845)</b>	<b>(77.356)</b>	<b>(48.738)</b>	<b>(131.743)</b>	<b>(180.948)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>231.405</b>	<b>425.814</b>	<b>481.720</b>	<b>231.405</b>	<b>425.814</b>	<b>481.720</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>							
Lucro por ações - R\$		2,20	4,04	4,57			
Quantidade de ações (lote de mil)		105.391.473	105.391.473	105.391.473			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado		Reserva Legal	Outras	Reservas			
<b>Saldos em 31.12.2014</b>		7.125.761	372.120	25.123		357.993	(327.123)	-	7.553.874
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21e	-	-	-	-	-	(304.521)	-	(304.521)
Aumento de capital	21a	357.993	-	-		(357.993)	-	-	-
Lucro Líquido do período		-	-	-		-	-	481.720	481.720
Destinações:									
Reserva legal		-	-	24.085		-	-	(24.085)	-
Dividendos	21d	-	-	-		-	-	(114.409)	(114.409)
Reserva especiais de lucros		-	-	-		343.226	-	(343.226)	-
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		7.483.754	372.120	49.208		343.226	(631.644)	-	7.616.664
<b>Mutações do período</b>		357.993		24.085		(14.767)	(304.521)		62.790
<b>Saldos em 30.06.2016</b>		7.826.980	372.120	58.928		-	(160.300)	184.689	8.282.417
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21e	-	-	-		-	13.199	-	13.199
Lucro Líquido do período		-	-	-		-	-	231.405	231.405
Destinações:									
Reserva legal		-	-	11.571		-	-	(11.571)	-
Dividendos	21d	-	-	-		-	-	(101.131)	(101.131)
Reserva especiais de lucros		-	-	-		303.392	-	(303.392)	-
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		7.826.980	372.120	70.499		303.392	(147.101)	-	8.425.890
<b>Mutações do período</b>		-		11.571			13.199	(184.689)	143.473
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		7.483.754	372.120	49.208		343.226	(631.644)	-	7.616.664
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21e	-	-	-		-	484.543	-	484.543
Aumento de capital	21a	343.226	-	-		(343.226)	-	-	-
Lucro Líquido do período		-	-	-		-	-	425.814	425.814
Destinações:									
Reserva legal		-	-	21.291		-	-	(21.291)	-
Dividendos	21d	-	-	-		-	-	(101.131)	(101.131)
Reserva especiais de lucros		-	-	-		303.392	-	(303.392)	-
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		7.826.980	372.120	70.499		303.392	(147.101)	-	8.425.890
<b>Mutações do período</b>		343.226	-	21.291		(39.834)	484.543	-	809.226

O Lucro por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e  
 semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco			Consolidado		
		2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações:</b>							
<b>Lucro antes dos Tributos e Participações:</b>		<b>62.604</b>	<b>619.172</b>	<b>(216.064)</b>	<b>126.431</b>	<b>814.742</b>	<b>(273.083)</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes dos Tributos e Participações:</b>		<b>1.685.495</b>	<b>206.428</b>	<b>(2.432.132)</b>	<b>95.440</b>	<b>742.090</b>	<b>769.855</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	8f	630.811	380.924	1.298.094	1.775.773	2.467.002	3.061.043
Depreciações e amortizações	19d	14.786	41.568	21.009	25.008	64.049	43.689
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		95.970	662.409	190.291	97.526	665.737	194.732
Resultado de participação em controladas	12a	(206.982)	(338.425)	(851.138)	(104.640)	(194.483)	(155.873)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		22.813	25.928	6.969	27.788	20.258	19.113
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens		(14.435)	2.552	10.602	(14.849)	2.804	10.722
Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		6.289	15.279	30.517	(57.177)	(13.636)	(102.345)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(11.629)	152.330	(200.970)	(12.773)	167.270	(234.980)
Receita de juros e variação cambial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		1.403.791	(139.049)	(2.410.394)	(1.183.016)	(1.545.476)	(1.287.360)
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(258.085)	(581.878)	(338.265)	(266.582)	(679.604)	(711.179)
Outras receitas e despesas operacionais		563	(16.889)	(188.903)	(194.078)	(214.420)	(66.993)
Outras receitas e despesas não operacionais		1.610	1.610	-	2.474	2.474	-
Outros ajustes		(7)	69	56	(14)	115	(714)
<b>Lucro ajustado antes dos Tributos e Participações:</b>		<b>1.748.099</b>	<b>825.600</b>	<b>(2.648.196)</b>	<b>221.871</b>	<b>1.556.832</b>	<b>496.772</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>		<b>(3.172.871)</b>	<b>(7.134.476)</b>	<b>(4.591.756)</b>	<b>(3.104.749)</b>	<b>(12.511.615)</b>	<b>2.427.834</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		2.312.497	(3.905.480)	(3.012.936)	1.453.836	(6.705.542)	(3.736.072)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(3.812.878)	(11.277.574)	(15.478.459)	(1.376.420)	(1.511.169)	(1.993.047)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		101.647	68.330	19.458	101.647	68.330	16.624
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		244.622	(320.337)	34.973	244.622	(320.337)	34.973
(Aumento) Redução em operações de crédito		47.750	2.217.492	(528.494)	(1.033.246)	617.628	(29.723)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		-	-	-	2.989	43.049	183.818
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		926.715	1.812.439	(1.859.862)	1.074.536	2.067.774	(1.574.320)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(8.713)	(20.907)	(98.286)	44.489	114.068	168.197
Imposto de renda e contribuição social pagos		(35.091)	(103.874)	(91.127)	(41.166)	(206.736)	(374.608)
(Redução) Aumento em depósitos		(3.505.781)	5.058.767	460.329	869.292	371.759	395.330
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		521.926	6.831.377	11.665.776	(2.396.268)	2.873.457	4.814.101
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		2.526.654	(3.519.820)	2.408.462	2.526.654	(3.520.391)	2.408.915
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(1.005.386)	(2.688.517)	1.234.082	(1.006.102)	(2.690.400)	1.231.431
(Redução) Aumento em outras obrigações		(1.488.449)	(1.275.675)	638.542	(3.571.228)	(3.708.408)	866.429
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		1.616	(10.697)	15.786	1.616	(10.697)	15.786
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>(1.424.772)</b>	<b>(6.308.876)</b>	<b>(7.239.952)</b>	<b>(2.882.878)</b>	<b>(10.960.783)</b>	<b>2.924.606</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>							
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(4.144.896)	(7.011.227)	(9.747.760)	(5.028.929)	(8.571.798)	(9.072.543)
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.296.718)	(4.956.260)	-	(1.296.718)	(4.956.260)	-
(Aquisição) de investimentos		(85.660)	(85.660)	(37.054)	(92.943)	(92.943)	(17.958)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(4.088)	(22.925)	(29.717)	(7.025)	(28.485)	(57.340)
(Aquisição) de intangíveis		(23.576)	(46.275)	(54.067)	(24.574)	(52.563)	(72.123)
Alienação, vencimento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		3.262.212	10.311.608	20.631.264	3.588.171	12.308.572	9.719.719
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		3.386.353	3.386.353	-	4.865.889	6.585.365	1.649.534
Alienação/Redução de investimentos		13.258	13.258	19.120	-	-	2.420
Alienação de imobilizado de uso		1.209	1.470	6.891	2.256	2.607	33.552
Alienação de intangíveis		1.223	3.110	4.291	1.684	6.533	5.324
Alienação de diferidos		333	333	4.536	333	333	4.536
Juros sobre o capital próprio / Dividendos recebidos		-	332.324	142.615	-	150.852	142.615
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>1.109.650</b>	<b>1.926.109</b>	<b>10.940.119</b>	<b>2.008.144</b>	<b>5.352.213</b>	<b>2.337.736</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>							
Dividendos pagos		-	(114.409)	(119.331)	-	(114.409)	(119.331)
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas		(574.435)	(1.169.302)	240.688	(574.435)	(1.169.302)	240.688
(Redução) Aumento em instrumentos de dívidas elegíveis a capital		193.553	287.302	447.352	193.553	287.302	447.352
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(380.882)</b>	<b>(996.409)</b>	<b>568.709</b>	<b>(380.882)</b>	<b>(996.409)</b>	<b>568.709</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa:</b>		<b>(696.004)</b>	<b>(5.379.176)</b>	<b>4.268.876</b>	<b>(1.255.616)</b>	<b>(6.604.979)</b>	<b>5.831.051</b>
Início do período		2.243.221	7.090.352	2.620.506	3.338.545	8.867.951	2.801.920
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		11.629	(152.330)	200.970	12.773	(167.270)	234.980
Fim do período	4	1.558.846	1.558.846	7.090.352	2.095.702	2.095.702	8.867.951
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa:</b>		<b>(696.004)</b>	<b>(5.379.176)</b>	<b>4.268.876</b>	<b>(1.255.616)</b>	<b>(6.604.979)</b>	<b>5.831.051</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco			Consolidado		
		2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Receitas</b>		<b>5.716.711</b>	<b>10.612.793</b>	<b>11.353.748</b>	<b>6.697.540</b>	<b>13.439.393</b>	<b>17.624.140</b>
Receitas de intermediação financeira		6.210.761	10.733.516	12.238.858	8.011.157	15.275.728	20.461.187
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	19a / 19b	130.082	238.341	201.265	601.968	1.122.762	961.062
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8f	(630.811)	(380.924)	(1.298.094)	(1.775.773)	(2.467.002)	(3.061.043)
Outras receitas/(despesas)	19e / 19f / 20	6.679	21.860	211.719	(139.812)	(492.095)	(737.066)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(5.497.614)</b>	<b>(9.591.270)</b>	<b>(11.695.095)</b>	<b>(5.272.939)</b>	<b>(10.055.383)</b>	<b>(15.319.186)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(91.435)</b>	<b>(167.348)</b>	<b>(182.784)</b>	<b>(528.606)</b>	<b>(1.016.049)</b>	<b>(994.297)</b>
Materiais, água, energia e gás	19d	(1.828)	(3.226)	(3.424)	(5.022)	(10.152)	(12.885)
Serviços de terceiros	19d	(629)	(1.145)	(1.229)	(5.866)	(9.629)	(8.702)
Comunicações	19d	(617)	(1.229)	(4.600)	(42.793)	(78.346)	(73.221)
Processamento de dados	19d	(37.004)	(66.395)	(55.584)	(105.725)	(198.965)	(177.585)
Transportes	19d	(532)	(1.135)	(1.865)	(6.894)	(12.901)	(12.683)
Serviços de vigilância e segurança	19d	(1.011)	(1.506)	(945)	(1.470)	(2.433)	(1.922)
Serviços técnicos especializados	19d	(28.821)	(50.578)	(46.304)	(192.035)	(376.393)	(373.321)
Serviços do sistema financeiro	19d	(6.065)	(13.412)	(21.493)	(44.189)	(93.696)	(96.841)
Propaganda e publicidade	19d	(724)	(867)	(197)	(4.811)	(6.735)	(4.505)
Emolumentos judiciais e cartorários	19d	(4.590)	(9.896)	(16.667)	(56.699)	(110.942)	(110.704)
Outras	19d	(9.614)	(17.959)	(30.476)	(63.102)	(115.857)	(121.928)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>127.662</b>	<b>854.175</b>	<b>(524.131)</b>	<b>895.995</b>	<b>2.367.961</b>	<b>1.310.657</b>
Despesas de amortização/depreciação	19d	(14.786)	(41.568)	(21.009)	(25.008)	(64.049)	(43.689)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>112.876</b>	<b>812.607</b>	<b>(545.140)</b>	<b>870.987</b>	<b>2.303.912</b>	<b>1.266.968</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>206.982</b>	<b>338.425</b>	<b>851.138</b>	<b>104.640</b>	<b>194.483</b>	<b>155.873</b>
Resultado de participações em controladas	12a	206.982	338.425	851.138	104.640	194.483	155.873
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>		<b>319.858</b>	<b>1.151.032</b>	<b>305.998</b>	<b>975.627</b>	<b>2.498.395</b>	<b>1.422.841</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>		<b>319.858</b>	<b>1.151.032</b>	<b>305.998</b>	<b>975.627</b>	<b>2.498.395</b>	<b>1.422.841</b>
<b>Pessoal</b>		<b>211.371</b>	<b>405.704</b>	<b>423.659</b>	<b>624.917</b>	<b>1.231.273</b>	<b>1.263.399</b>
Salários, honorários e demandas trabalhistas		166.636	307.035	297.885	483.678	921.778	895.236
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados		22.482	54.845	77.356	48.738	131.743	180.948
Benefícios e treinamentos		13.846	26.489	29.687	64.945	127.971	133.379
FGTS		8.391	17.306	18.709	27.324	49.021	52.745
Outros encargos		16	29	22	232	760	1.091
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>(136.561)</b>	<b>292.251</b>	<b>(640.539)</b>	<b>85.390</b>	<b>773.350</b>	<b>(406.794)</b>
Federais		(144.283)	277.968	(653.163)	56.077	717.386	(471.923)
Estaduais		1	2	1	1.035	2.309	14.244
Municipais		7.721	14.281	12.623	28.278	53.655	50.885
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		<b>13.643</b>	<b>27.263</b>	<b>41.158</b>	<b>33.915</b>	<b>67.958</b>	<b>84.516</b>
Aluguéis	19d	13.643	27.263	41.158	33.915	67.958	84.516
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>231.405</b>	<b>425.814</b>	<b>481.720</b>	<b>231.405</b>	<b>425.814</b>	<b>481.720</b>
Dividendos		101.131	101.131	114.409	101.131	101.131	114.409
Lucro retido		130.274	324.683	367.311	130.274	324.683	367.311

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

### **1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES**

O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim ou Conglomerado) é uma companhia de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Financeiro foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos creditórios e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3. A variação cambial das operações foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior estão apresentadas no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O Banco aplica o pronunciamento CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

Em 28 de Julho de 2016 foi emitida a Resolução CMN Nº 4.512 que dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas. A norma requer a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma. Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação inicial dessa Resolução, em 01 de Janeiro de 2017, devem ser registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários. Na nota explicativa nº 28 é apresentada a estimativa do impacto da adoção dos procedimentos contábeis estabelecidos por essa Resolução.

Em 29 de Setembro de 2016, foi emitida a Resolução CMN Nº 4.524 que trata dos procedimentos contábeis a serem observados no reconhecimento dos efeitos das variações cambiais na conversão de demonstrações financeiras e no *Hedge* de variação cambial de dependência e de entidade coligada ou controlada no exterior. Esta norma revogou a Resolução Nº 4.455, de 17 de dezembro, e a Resolução Nº 4.491, de 31 de maio de 2016, e deve ser aplicada prospectivamente a partir de 01 de janeiro de 2017. A aplicação da norma não implicará em impactos para o Conglomerado.

Em 24 de Novembro de 2016, foi emitida a Resolução CMN Nº 4.534 que trata do reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível e do diferido. Requerimentos referentes à descontinuidade dos registros contábeis do ativo diferido tornou-se vigente a partir da data de publicação da norma, e os demais requerimentos, relativos à mensuração e classificação do ativo intangível, devem ser aplicados prospectivamente a partir de 1º de Janeiro de 2017. A aplicação da norma não implicará em impactos para o Conglomerado.

A Resolução CMN Nº 4.535, também emitida em 24 de Novembro de 2016, trata do registo contábil dos componentes do imobilizado e aplica-se prospectivamente a partir de 1º de Janeiro de 2017. A aplicação da norma não implicará em impactos relevantes para o Conglomerado.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 09 de fevereiro de 2017.

**Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

	Atividade	31.12.2016	31.12.2015
		% de Participação	
<b>Segmento Bancário – País</b>			
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento <sup>(1)</sup>	Financeira	100,00%	100,00%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. <sup>(1)</sup>	Arrendamento	100,00%	100,00%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. <sup>(1)</sup>	Corretora	99,99%	99,99%
<b>Segmento Gestão de Recursos</b>			
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. <sup>(1)</sup>	Administração de ativos	99,99%	99,99%
<b>Segmento Bancário – Exterior</b>			
Votorantim Bank Limited <sup>(1)</sup>	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Votorantim Securities Inc. <sup>(1)</sup>	Corretora	100,00%	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited <sup>(1)</sup>	Corretora	100,00%	100,00%

<sup>(1)</sup> Controladas financeiras

**Informações para efeito de comparabilidade**

Foram realizadas reclassificações na Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- Reclassificação da variação cambial de investimentos no exterior de Outras Receitas/Despesas Operacionais para Receitas da Intermediação Financeira - Resultado de instrumentos financeiros derivativos.

**Demonstração do Resultado**

Banco	Exercício/2015		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>12.251.494</b>	<b>(12.636)</b>	<b>12.238.858</b>
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (nota 6d9)	(1.177.472)	495.223	(682.249)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.051.652</b>	<b>(495.223)</b>	<b>556.429</b>
Outras receitas operacionais (Nota 19e)	896.075	(592.097)	303.978
Outras despesas operacionais (Nota 19f)	(170.171)	96.074	(74.097)

  

Consolidado	Exercício/2015		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>20.444.238</b>	<b>16.949</b>	<b>20.461.187</b>
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (nota 6d9)	1.853.342	524.818	2.378.160
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.800.466)</b>	<b>(524.818)</b>	<b>(2.325.284)</b>
Outras receitas operacionais (Nota 19e)	947.705	(590.302)	357.403
Outras despesas operacionais (Nota 19f)	(1.124.337)	58.625	(1.065.712)

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis adotadas pelo Banco Votorantim são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

**a) Apuração do Resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes

ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

**b) Mensuração a Valor Presente**

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

**d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de spread de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata die, com base na variação do indexador e nas taxas



de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### **f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: na categoria de *hedge* de fluxo de caixa classificamos os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações tanto os instrumentos financeiros derivativos quanto os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado. Para os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquido dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do Patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

**g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis para as operações de varejo. Para as operações de atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplica, conforme a avaliação interna.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras Obrigações – Diversas – Credores Diversos – No País.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

#### **h) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações de outras empresas, a favor do Conglomerado, as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

A partir de 02 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito e de arrendamento mercantil encaminhadas por correspondentes passaram a ser registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação.

Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014 são amortizados de forma linear, no prazo máximo de 36 meses.

Para o exercício de 2016, até um terço da remuneração referente à originação de operações de crédito passou a ser registrado no ativo e reconhecido no resultado de forma linear, respeitando-se o prazo máximo de 36 meses. As operações geradas a partir de 1º de janeiro de 2017, terão a remuneração citada reconhecida integralmente como despesa.

A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os valores eventualmente registrados no ativo, relativos à remuneração de correspondentes no país, serão imediatamente baixados, tendo como contrapartida a adequada conta de despesa do período.

#### **i) Ativo Permanente**

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota Explicativa nº 13).

Diferido: Em decorrência da aplicação da Resolução Nº 4.534 emitida em 24 de Novembro de 2016 cujos requerimentos para os ativos diferidos se aplicam a partir da data de emissão da norma, o saldo de ativo diferido composto por gastos em imóveis de terceiros efetuados até 30 de setembro de 2008, foram reclassificados do grupo de ativo diferido para o grupo de imobilizado, e as despesas de amortização associadas foram reclassificadas para despesa de depreciação. As perdas em arrendamentos foram reclassificadas para o ativo imobilizado de arrendamento.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a softwares (Nota Explicativa nº 14). A amortização é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização (Nota Explicativa nº 19d). A entidade avalia ao fim de cada período de reporte se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

**j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade**

A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

**Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:**

Investimentos

A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento exceder seu valor recuperável.

Intangível

Softwares - os softwares desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

**k) Benefícios a Empregados**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

No “Programa de incentivo de curto e longo prazo” elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em “ações virtuais” da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em “Outras obrigações diversas – Provisão para pagamentos a efetuar” em contrapartida à rubrica de “Despesas de pessoal – Proventos”. Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 24.

**l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

**m) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

<b>Tributos</b>	<b>Alíquotas vigentes</b>
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL <sup>(1)</sup>	20%
PIS / PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

<sup>(1)</sup> Alíquota aplicada às empresas financeiras, desde 01 de setembro de 2015 (a alíquota era de 15% até 31 de agosto de 2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser 15%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31 de dezembro de 2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada BV Leasing.

**n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 25).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

**o) Avais e Fianças**

Os avais e fianças não honrados e prestados pelo Conglomerado, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição, esta constitui Passivo Contingente "Avais e Fianças não honradas", baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do Balanço.

As operações de avais e fianças não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente do grupo econômico por meio de características como setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa, levando-se em consideração as respectivas provisões mínimas conforme definido pela Resolução CMN nº 2.682/1999, a provisão de fiança não honrada é reconhecida em Outras Obrigações – Diversas – Provisão para Perdas – Fianças não Honradas (Nota Explicativa nº 18d).

**p) Outros Ativos e Passivos**

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<b>Disponibilidades</b>	<b>56.400</b>	<b>118.916</b>	<b>183.569</b>	<b>179.915</b>
Disponibilidades em moeda nacional	690	278	83.014	5.213
Disponibilidades em moeda estrangeira	55.710	118.638	100.555	174.702
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez<sup>(1)</sup></b>	<b>1.502.446</b>	<b>6.971.436</b>	<b>1.912.133</b>	<b>8.688.036</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	315.942	3.159.668	711.425	7.499.104
Aplicações em depósitos interfinanceiros	897.954	3.634.542	897.954	991.360
Aplicações em moedas estrangeiras	288.550	177.226	302.754	197.572
<b>Total</b>	<b>1.558.846</b>	<b>7.090.352</b>	<b>2.095.702</b>	<b>8.867.951</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

## 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

### a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>14.702.886</b>	<b>14.851.895</b>	<b>14.702.886</b>	<b>14.851.895</b>
<b>Re vendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>756.177</b>	<b>4.715.452</b>	<b>2.716.713</b>	<b>9.054.888</b>
Letras Financeiras do Tesouro	8.033	1.300.057	114.119	1.300.057
Letras do Tesouro Nacional	509.920	576.875	680.436	576.875
Notas do Tesouro Nacional	238.224	2.838.520	1.922.158	7.177.956
<b>Re vendas a Liquidar - Posição Financiada</b>	<b>11.757.500</b>	<b>9.065.034</b>	<b>9.796.964</b>	<b>4.725.598</b>
Letras Financeiras do Tesouro	6.603.162	-	6.497.077	-
Letras do Tesouro Nacional	2.656.221	707.030	2.485.704	707.030
Notas do Tesouro Nacional	2.498.117	8.358.004	814.183	4.018.568
<b>Re vendas a Liquidar - Posição Vendida</b>	<b>2.189.209</b>	<b>1.071.409</b>	<b>2.189.209</b>	<b>1.071.409</b>
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	2.189.209	1.071.409	2.189.209	1.071.409
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>22.012.630</b>	<b>23.427.131</b>	<b>2.413.395</b>	<b>2.334.747</b>
<b>Total</b>	<b>36.715.516</b>	<b>38.279.026</b>	<b>17.116.281</b>	<b>17.186.642</b>
Ativo circulante	23.607.320	27.215.721	17.066.698	16.892.435
Ativo não circulante	13.108.196	11.063.305	49.583	294.207

### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Rendas de Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>1.146.446</b>	<b>2.110.349</b>	<b>1.720.512</b>	<b>1.148.212</b>	<b>2.280.236</b>	<b>1.791.651</b>
Posição bancada	29.362	151.906	760.059	(38.865)	443.086	1.368.582
Posição financiada	1.045.764	1.815.961	893.408	1.115.757	1.694.668	356.024
Posição vendida	71.320	142.482	67.045	71.320	142.482	67.045
<b>Rendas de Aplic. em Dep. Interfinanceiros</b>	<b>1.516.520</b>	<b>2.980.101</b>	<b>2.941.864</b>	<b>66.670</b>	<b>138.143</b>	<b>117.062</b>
<b>Total</b>	<b>2.662.966</b>	<b>5.090.450</b>	<b>4.662.376</b>	<b>1.214.882</b>	<b>2.418.379</b>	<b>1.908.713</b>

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

#### a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	31.12.2016								31.12.2015		
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Total		Marcação a mercado	Total	
0 a 30		31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de mercado		Marcação a mercado	Valor de mercado		Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Vencimento em Dias</b>	<b>138</b>	<b>3.704.662</b>	<b>43.143</b>	<b>156.276</b>	<b>1.810.571</b>	<b>5.749.221</b>	<b>5.714.790</b>	<b>(34.431)</b>	<b>5.251.918</b>	<b>5.175.086</b>	<b>(76.832)</b>
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>138</b>	<b>3.704.662</b>	<b>43.143</b>	<b>156.276</b>	<b>1.810.571</b>	<b>5.749.221</b>	<b>5.714.790</b>	<b>(34.431)</b>	<b>5.251.918</b>	<b>5.175.086</b>	<b>(76.832)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>3.702.374</b>	<b>41.150</b>	<b>155.822</b>	<b>1.782.280</b>	<b>5.715.741</b>	<b>5.681.626</b>	<b>(34.115)</b>	<b>5.122.054</b>	<b>5.045.493</b>	<b>(76.561)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	110	16.496	166.778	183.451	183.384	(67)	541.145	541.126	(19)
Letras do Tesouro Nacional	-	2.270.334	-	139.326	870.077	3.272.031	3.279.737	7.706	2.945.833	2.944.685	(1.148)
Notas do Tesouro Nacional	-	1.432.040	41.040	-	741.525	2.256.334	2.214.605	(41.729)	1.621.663	1.546.970	(74.693)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	3.900	3.925	3.900	(25)	13.413	12.712	(701)
<b>Títulos Privados</b>	<b>138</b>	<b>2.288</b>	<b>1.993</b>	<b>454</b>	<b>28.291</b>	<b>33.480</b>	<b>33.164</b>	<b>(316)</b>	<b>129.864</b>	<b>129.593</b>	<b>(271)</b>
Ações	138	-	-	-	-	52	138	86	52	203	151
Eurobonds	-	2.288	1.993	454	6.135	10.927	10.870	(57)	1.842	981	(861)
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	97.820	97.820	-
Outros	-	-	-	-	22.156	22.501	22.156	(345)	30.150	30.589	439
<b>2 – Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>23.648</b>	<b>1.071.532</b>	<b>186.403</b>	<b>836.678</b>	<b>28.615.779</b>	<b>30.985.989</b>	<b>30.734.040</b>	<b>(251.949)</b>	<b>34.885.444</b>	<b>34.089.467</b>	<b>(795.977)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>909.538</b>	-	<b>149.481</b>	<b>4.657.931</b>	<b>5.668.497</b>	<b>5.716.950</b>	<b>48.453</b>	<b>8.039.124</b>	<b>7.592.767</b>	<b>(446.357)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	148.765	1.701.567	1.851.037	1.850.332	(705)	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	-	909.538	-	-	72.831	979.131	982.369	3.238	4.305.392	4.128.851	(176.541)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.521.884	1.507.946	1.521.884	13.938	2.648.536	2.443.840	(204.696)
Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	716	-	707	716	9	1.322	1.310	(12)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	1.361.649	1.329.676	1.361.649	31.973	1.083.874	1.018.766	(65.108)
<b>Títulos Privados</b>	<b>23.648</b>	<b>161.994</b>	<b>186.403</b>	<b>687.197</b>	<b>23.957.848</b>	<b>25.317.492</b>	<b>25.017.090</b>	<b>(300.402)</b>	<b>26.846.320</b>	<b>26.496.700</b>	<b>(349.620)</b>
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	20.545	418.142	21.641.908	22.347.169	22.080.595	(266.574)	22.575.050	22.456.741	(118.309)
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	-	232.847	-	233.423	232.847	(576)	636.030	585.321	(50.709)
Ações <sup>(3)</sup>	23.648	-	-	-	-	18.447	23.648	5.201	20.274	18.471	(1.803)
Cotas de Fundos de Investimentos	-	-	-	-	1.321.842	1.321.842	1.321.842	-	1.605.595	1.605.595	-
Cédulas de produto rural - commodities <sup>(4)</sup>	-	16.918	55.186	36.208	121.744	240.015	230.056	(9.959)	390.383	374.127	(16.256)
Eurobonds <sup>(5)</sup>	-	-	13.044	-	475.759	520.759	488.803	(31.956)	670.230	535.991	(134.239)
Credit Linked Notes	-	-	97.628	-	-	97.987	97.628	(359)	242.451	220.067	(22.384)
Letras Financeiras	-	145.076	-	-	55.721	200.888	200.797	(91)	443.184	439.012	(4.172)
Outros	-	-	-	-	340.874	336.962	340.874	3.912	263.123	261.375	(1.748)
<b>3 – Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	-	<b>297.518</b>	-	<b>5.925.469</b>	<b>6.090.329</b>	<b>6.222.987</b>	<b>132.658</b>	<b>3.208.678</b>	<b>3.185.381</b>	<b>(23.297)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>297.518</b>	-	<b>5.925.469</b>	<b>6.090.329</b>	<b>6.222.987</b>	<b>132.658</b>	<b>3.208.678</b>	<b>3.185.381</b>	<b>(23.297)</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	4.143.466	4.025.086	4.143.466	118.380	2.069.516	2.051.820	(17.696)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	297.518	-	1.782.003	2.065.243	2.079.521	14.278	1.139.162	1.133.561	(5.601)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>23.786</b>	<b>4.776.194</b>	<b>527.064</b>	<b>992.954</b>	<b>36.351.819</b>	<b>42.825.539</b>	<b>42.671.817</b>	<b>(153.722)</b>	<b>43.346.040</b>	<b>42.449.934</b>	<b>(896.106)</b>



**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

Consolidado	31.12.2016								31.12.2015		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Vencimento em Dias</b>											
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>138</b>	<b>3.704.662</b>	<b>43.143</b>	<b>160.952</b>	<b>1.821.553</b>	<b>5.764.884</b>	<b>5.730.448</b>	<b>(34.436)</b>	<b>5.291.493</b>	<b>5.214.663</b>	<b>(76.830)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>3.702.374</b>	<b>41.150</b>	<b>160.498</b>	<b>1.793.262</b>	<b>5.731.404</b>	<b>5.697.284</b>	<b>(34.120)</b>	<b>5.161.629</b>	<b>5.085.070</b>	<b>(76.559)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	110	21.172	177.760	199.114	199.042	(72)	580.720	580.703	(17)
Letras do Tesouro Nacional	-	2.270.334	-	139.326	870.077	3.272.031	3.279.737	7.706	2.945.833	2.944.685	(1.148)
Notas do Tesouro Nacional	-	1.432.040	41.040	-	741.525	2.256.334	2.214.605	(41.729)	1.621.663	1.546.970	(74.693)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	3.900	3.925	3.900	(25)	13.413	12.712	(701)
<b>Títulos Privados</b>	<b>138</b>	<b>2.288</b>	<b>1.993</b>	<b>454</b>	<b>28.291</b>	<b>33.480</b>	<b>33.164</b>	<b>(316)</b>	<b>129.864</b>	<b>129.593</b>	<b>(271)</b>
Ações	138	-	-	-	-	52	138	86	52	203	151
Eurobonds	-	2.288	1.993	454	6.135	10.927	10.870	(57)	1.842	981	(861)
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	97.820	97.820	-
Outros	-	-	-	-	22.156	22.501	22.156	(345)	30.150	30.589	439
<b>2 – Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>611.970</b>	<b>1.071.532</b>	<b>293.653</b>	<b>836.923</b>	<b>13.006.385</b>	<b>16.146.012</b>	<b>15.820.463</b>	<b>(325.549)</b>	<b>18.937.776</b>	<b>18.061.323</b>	<b>(876.453)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>909.538</b>	<b>107.250</b>	<b>149.726</b>	<b>6.976.948</b>	<b>8.063.668</b>	<b>8.143.462</b>	<b>79.794</b>	<b>10.811.150</b>	<b>10.275.980</b>	<b>(535.170)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	144	149.010	1.729.802	1.879.673	1.878.956	(717)	1.525	1.525	-
Letras do Tesouro Nacional	-	909.538	-	-	528.790	1.424.026	1.438.328	14.302	5.185.339	4.996.967	(188.372)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	107.106	-	3.356.707	3.429.586	3.463.813	34.227	4.539.090	4.257.412	(281.678)
Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	716	-	707	716	9	1.322	1.310	(12)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	1.361.649	1.329.676	1.361.649	31.973	1.083.874	1.018.766	(65.108)
<b>Títulos Privados</b>	<b>611.970</b>	<b>161.994</b>	<b>186.403</b>	<b>687.197</b>	<b>6.029.437</b>	<b>8.082.344</b>	<b>7.677.001</b>	<b>(405.343)</b>	<b>8.126.626</b>	<b>7.785.343</b>	<b>(341.283)</b>
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	20.545	418.142	3.706.648	4.411.909	4.145.335	(266.574)	3.199.560	3.081.252	(118.308)
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	-	232.847	-	233.423	232.847	(576)	636.030	585.321	(50.709)
Ações <sup>(3)</sup>	591.738	-	-	-	-	691.478	591.738	(99.740)	652.513	659.046	6.533
Cotas de Fundos de Investimentos	20.232	-	-	-	1.328.691	1.348.923	1.348.923	-	1.629.152	1.629.152	-
Cédulas de produto rural - commodities <sup>(4)</sup>	-	16.918	55.186	36.208	121.744	240.015	230.056	(9.959)	390.383	374.127	(16.256)
Eurobonds <sup>(5)</sup>	-	-	13.044	-	475.759	520.759	488.803	(31.956)	670.230	535.991	(134.239)
Credit Linked Notes	-	-	97.628	-	-	97.987	97.628	(359)	242.451	220.067	(22.384)
Letras Financeiras	-	145.076	-	-	55.721	200.888	200.797	(91)	443.184	439.012	(4.172)
Outros	-	-	-	-	340.874	336.962	340.874	3.912	263.123	261.375	(1.748)
<b>3 – Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	<b>838.621</b>	<b>297.518</b>	-	<b>5.925.469</b>	<b>6.928.846</b>	<b>7.061.608</b>	<b>132.762</b>	<b>7.148.481</b>	<b>7.084.905</b>	<b>(63.576)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>838.621</b>	<b>297.518</b>	-	<b>5.925.469</b>	<b>6.928.846</b>	<b>7.061.608</b>	<b>132.762</b>	<b>7.148.481</b>	<b>7.084.905</b>	<b>(63.576)</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	4.143.466	4.025.086	4.143.466	118.380	5.186.366	5.151.226	(35.140)
Notas do Tesouro Nacional	-	838.621	297.518	-	1.782.003	2.903.760	2.918.142	14.382	1.962.115	1.933.679	(28.436)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>612.108</b>	<b>5.614.815</b>	<b>634.314</b>	<b>997.875</b>	<b>20.753.407</b>	<b>28.839.742</b>	<b>28.612.519</b>	<b>(227.223)</b>	<b>31.377.750</b>	<b>30.360.891</b>	<b>(1.016.859)</b>

O valor de mercado contempla o ajuste prudencial de spread de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" estão contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação do quadro acima, estas operações estão apresentadas ao valor de mercado.

- (1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para perdas no montante de R\$ 894.514 (R\$ 75.764 em 31 de dezembro de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (2) O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para perdas no montante de R\$ 101.397 em 31 de dezembro de 2015 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (3) O valor de custo das Ações inclui provisão para perdas no montante de R\$ 74.745 (R\$ 87.444 em 31 de dezembro de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das ações representa a cotação divulgada pela BM&FBovespa.
- (4) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 8.286 (R\$ 7.132 em 31 de dezembro de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (5) O valor de custo de Eurobonds considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 14.807 (R\$ 58.889 em 31 de dezembro de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2016  
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	31.12.2016						31.12.2015					
	Valor de Mercado					Valor de custo	Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360		Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
<b>Banco</b>												
<b>Por Carteira</b>	<b>23.786</b>	<b>4.776.194</b>	<b>527.064</b>	<b>992.954</b>	<b>36.351.819</b>	<b>42.825.539</b>	<b>42.671.817</b>	<b>(153.722)</b>	<b>43.346.040</b>	<b>42.449.934</b>	<b>(896.106)</b>	
Carteira própria	98.531	188.542	188.465	221.754	7.851.251	8.636.569	8.548.543	(88.026)	12.746.325	12.268.003	(478.322)	
Vinculados a compromisso de recompra	-	4.611.911	338.489	744.346	27.742.553	33.479.493	33.437.299	(42.194)	27.976.321	27.719.937	(256.384)	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	110	54.341	1.623.876	1.701.829	1.678.327	(23.502)	2.954.020	2.792.620	(161.400)	
Provisão para desvalorização de títulos	(74.745)	(24.259)	-	(27.487)	(865.861)	(992.352)	(992.352)	-	(330.626)	(330.626)	-	
<b>Consolidado</b>												
<b>Por Carteira</b>	<b>612.108</b>	<b>5.614.815</b>	<b>634.314</b>	<b>997.875</b>	<b>20.753.407</b>	<b>28.839.742</b>	<b>28.612.519</b>	<b>(227.223)</b>	<b>31.377.750</b>	<b>30.360.891</b>	<b>(1.016.859)</b>	
Carteira própria	686.853	3.505.693	526.704	722.870	13.206.923	19.008.607	18.649.043	(359.564)	13.522.977	18.254.337	4.731.360	
Vinculados a compromisso de recompra	-	2.133.381	251	243.229	6.464.478	8.689.031	8.841.339	152.308	14.879.999	9.301.830	(5.578.169)	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	107.359	59.263	1.947.867	2.134.456	2.114.489	(19.967)	3.305.400	3.135.350	(170.050)	
Provisão para desvalorização de títulos	(74.745)	(24.259)	-	(27.487)	(865.861)	(992.352)	(992.352)	-	(330.626)	(330.626)	-	

**a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos**

Vencimento em Anos	31.12.2016					31.12.2015			
	Valor de Mercado					Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Banco</b>									
<b>Por Categoria</b>	<b>23.786</b>	<b>6.296.212</b>	<b>14.841.602</b>	<b>13.187.151</b>	<b>8.323.066</b>	<b>42.825.539</b>	<b>42.671.817</b>	<b>43.346.040</b>	<b>42.449.934</b>
Títulos para negociação	138	3.904.081	1.144.772	663.268	2.531	5.749.221	5.714.790	5.251.918	5.175.086
Títulos Disponíveis para Venda	23.648	2.094.613	8.177.438	12.188.970	8.249.371	30.985.989	30.734.040	34.885.444	34.089.467
Títulos Mantidos até o vencimento	-	297.518	5.519.392	334.913	71.164	6.090.329	6.222.987	3.208.678	3.185.381
<b>Consolidado</b>									
<b>Por Categoria</b>	<b>612.108</b>	<b>7.247.004</b>	<b>15.331.929</b>	<b>3.914.865</b>	<b>1.506.613</b>	<b>28.839.742</b>	<b>28.612.519</b>	<b>31.377.750</b>	<b>30.360.891</b>
Títulos para negociação	138	3.908.757	1.155.754	663.268	2.531	5.764.884	5.730.448	5.291.493	5.214.663
Títulos Disponíveis para Venda	611.970	2.202.108	8.656.783	2.916.684	1.432.918	16.146.012	15.820.463	18.937.776	18.061.323
Títulos Mantidos até o vencimento	-	1.136.139	5.519.392	334.913	71.164	6.928.846	7.061.608	7.148.481	7.084.905

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação**

	31.12.2016			31.12.2015		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Banco</b>						
<b>Por Carteira</b>	<b>8.123.206</b>	<b>34.415.953</b>	<b>42.539.159</b>	<b>9.832.422</b>	<b>32.640.809</b>	<b>42.473.231</b>
Carteira própria	1.024.105	7.522.575	8.546.680	4.318.172	5.615.673	9.933.845
Vinculados a compromisso de recompra	6.259.197	27.064.584	33.323.781	4.727.044	25.347.686	30.074.730
Vinculados à prestação de garantias	966.395	694.655	1.661.050	1.117.832	1.677.450	2.795.282
Provisão para desvalorização de títulos	(126.491)	(865.861)	(992.352)	(330.626)	-	(330.626)
<b>Consolidado</b>						
<b>Por Carteira</b>	<b>11.064.691</b>	<b>17.415.066</b>	<b>28.479.757</b>	<b>14.392.133</b>	<b>16.032.334</b>	<b>30.424.467</b>
Carteira própria	9.628.904	9.213.838	18.842.742	10.078.538	8.199.104	18.277.642
Vinculados a compromisso de recompra	472.730	8.059.424	8.532.154	3.486.611	5.844.175	9.330.786
Vinculados à prestação de garantias	1.089.548	1.007.665	2.097.213	1.157.610	1.989.055	3.146.665
Provisão para desvalorização de títulos	(126.491)	(865.861)	(992.352)	(330.626)	-	(330.626)

**a.5) Resumo da carteira por categoria**

Por Categoria	31.12.2016		31.12.2015	
	Valor	%	Valor	%
<b>Banco</b>				
1 – Título para Negociação	5.714.790	13%	5.175.086	12%
2 – Títulos Disponíveis para Venda	30.734.040	73%	34.089.467	80%
3 – Títulos Mantidos até o Vencimento	6.090.329	14%	3.208.678	8%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>42.539.159</b>	<b>100%</b>	<b>42.473.231</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três	132.658		(23.297)	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>42.671.817</b>		<b>42.449.934</b>	
<b>Consolidado</b>				
1 – Título para Negociação	5.730.448	20%	5.214.663	17%
2 – Títulos Disponíveis para Venda	15.820.463	56%	18.061.323	59%
3 – Títulos Mantidos até o Vencimento	6.928.846	24%	7.148.481	24%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>28.479.757</b>	<b>100%</b>	<b>30.424.467</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três	132.762		(63.576)	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>28.612.519</b>		<b>30.360.891</b>	

O Conglomerado, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 6.928.846 (R\$ 7.148.481 em 31 de dezembro de 2015), representando 24% do total de títulos e valores mobiliários (24% em 31 de dezembro de 2015). No Banco, o montante correspondente é de R\$ 6.090.329 (R\$ 3.208.678 em 31 de dezembro de 2015), representando 14% do total de títulos e valores mobiliários (8% em 31 de dezembro de 2015).

**b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	2.662.966	5.090.450	4.662.376	1.214.882	2.418.379	1.908.713
Títulos de renda fixa	2.304.532	4.257.946	5.500.365	1.197.897	2.100.729	2.896.461
Títulos no exterior	32.893	(45.226)	(118.048)	33.076	(44.752)	(115.034)
Títulos de renda variável	(9.061)	21.448	(282)	206.225	90.134	99.690
Aplicações em fundos de investimento	101.045	198.889	154.129	101.130	201.790	217.288
Outros	86	372	181	92	383	211
<b>Total</b>	<b>5.092.461</b>	<b>9.523.879</b>	<b>10.198.721</b>	<b>2.753.302</b>	<b>4.766.663</b>	<b>5.007.329</b>

**c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários**

No exercício de 2015 ocorreu a reclassificação de Títulos privados - Debêntures, passando da categoria "Títulos para negociação" para a categoria "Disponíveis para venda", em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base do evento.

	Banco		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Debêntures - Ligadas	29.221.339	29.221.339	-
<b>Total</b>	<b>29.221.339</b>	<b>29.221.339</b>	<b>-</b>

No exercício de 2016 ocorreu a reclassificação de Títulos públicos – Notas do Tesouro Nacional, passando da categoria "Disponíveis para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base do evento.

	Banco e Consolidado		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Notas do Tesouro Nacional	801.988	759.962	(42.026)
<b>Total</b>	<b>801.988</b>	<b>759.962</b>	<b>(42.026)</b>

Também no exercício de 2016 ocorreu a reclassificação de Títulos públicos – Letras Financeiras do Tesouro, passando da categoria "Títulos para negociação" para a categoria "Disponíveis para venda", em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base do evento.

	Consolidado		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Letras Financeiras do Tesouro	28.636	28.626	(10)
<b>Total</b>	<b>28.636</b>	<b>28.626</b>	<b>(10)</b>

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD**

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

## **Riscos**

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

**d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador**

Por Indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2016			31.12.2015			31.12.2016			31.12.2015		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>												
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>28.014.200</b>	-	-	<b>31.336.697</b>	-	-	<b>28.014.200</b>	-	-	<b>31.336.697</b>	-	-
DI	15.192.049	-	-	9.689.066	-	-	15.192.049	-	-	9.689.066	-	-
Moedas	1.612.388	-	-	3.655.150	-	-	1.612.388	-	-	3.655.150	-	-
Índice	1.278.055	-	-	492.173	-	-	1.278.055	-	-	492.173	-	-
Cupom cambial	9.931.708	-	-	17.500.308	-	-	9.931.708	-	-	17.500.308	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>44.129.875</b>	-	-	<b>39.352.905</b>	-	-	<b>57.685.592</b>	-	-	<b>52.433.963</b>	-	-
DI	18.484.002	-	-	12.767.570	-	-	32.039.719	-	-	25.848.628	-	-
Moedas	1.609.229	-	-	807.850	-	-	1.609.229	-	-	807.850	-	-
Índice	327.655	-	-	32.794	-	-	327.655	-	-	32.794	-	-
Cupom cambial	23.708.989	-	-	25.744.691	-	-	23.708.989	-	-	25.744.691	-	-
<b>Operações a Termo</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>314.132</b>	<b>314.132</b>	<b>314.092</b>	<b>5.088</b>	<b>5.088</b>	<b>5.127</b>	<b>314.132</b>	<b>314.132</b>	<b>314.092</b>	<b>5.088</b>	<b>5.088</b>	<b>5.127</b>
Termo de moeda	73.863	73.863	73.863	5.088	5.088	5.127	73.863	73.863	73.863	5.088	5.088	5.127
Termo de títulos públicos	240.269	240.269	240.229	-	-	-	240.269	240.269	240.229	-	-	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>314.132</b>	<b>(314.132)</b>	<b>(309.209)</b>	<b>5.088</b>	<b>(5.088)</b>	<b>(5.088)</b>	<b>314.132</b>	<b>(314.132)</b>	<b>(309.209)</b>	<b>5.088</b>	<b>(5.088)</b>	<b>(5.088)</b>
Termo de moeda	73.863	(73.863)	(69.017)	5.088	(5.088)	(5.088)	73.863	(73.863)	(69.017)	5.088	(5.088)	(5.088)
Termo de títulos públicos	240.269	(240.269)	(240.192)	-	-	-	240.269	(240.269)	(240.192)	-	-	-
<b>Contratos de Opções<sup>(1)</sup></b>												
<b>De compra – Posição Comprada</b>	<b>9.628.705</b>	<b>217.717</b>	<b>78.080</b>	<b>11.867.709</b>	<b>472.390</b>	<b>592.222</b>	<b>9.628.705</b>	<b>217.717</b>	<b>78.080</b>	<b>11.867.709</b>	<b>472.390</b>	<b>592.222</b>
Moeda estrangeira	8.018.900	168.921	49.732	8.837.000	413.343	494.547	8.018.900	168.921	49.732	8.837.000	413.343	494.547
Opções Flexíveis	594.485	12.042	1.810	2.865.709	49.064	96.505	594.485	12.042	1.810	2.865.709	49.064	96.505
Ações	1.015.320	36.754	26.538	165.000	9.983	1.170	1.015.320	36.754	26.538	165.000	9.983	1.170
<b>De venda – Posição Comprada</b>	<b>9.690.526</b>	<b>419.405</b>	<b>586.640</b>	<b>9.095.592</b>	<b>225.159</b>	<b>83.882</b>	<b>9.988.348</b>	<b>704.612</b>	<b>849.067</b>	<b>9.095.592</b>	<b>225.159</b>	<b>83.882</b>
Moeda estrangeira	5.754.700	222.717	341.334	8.556.044	198.163	43.015	5.754.700	222.717	341.334	8.556.044	198.163	43.015
Opções Flexíveis	2.915.426	177.133	223.022	6.048	336	233	2.915.426	177.133	223.022	6.048	336	233
Ações	1.020.400	19.555	22.284	533.500	26.660	40.634	1.318.222	304.762	284.711	533.500	26.660	40.634
<b>De compra – Posição Vendida</b>	<b>14.804.009</b>	<b>(568.483)</b>	<b>(377.201)</b>	<b>14.799.098</b>	<b>(629.808)</b>	<b>(1.295.934)</b>	<b>14.804.009</b>	<b>(568.483)</b>	<b>(377.201)</b>	<b>14.799.098</b>	<b>(629.808)</b>	<b>(1.295.934)</b>
Moeda estrangeira	9.299.763	(188.411)	(33.759)	13.142.625	(485.323)	(1.261.532)	9.299.763	(188.411)	(33.759)	13.142.625	(485.323)	(1.261.532)
Opções Flexíveis	3.891.606	(342.743)	(307.245)	1.289.173	(136.269)	(33.848)	3.891.606	(342.743)	(307.245)	1.289.173	(136.269)	(33.848)
Ações	1.612.640	(37.329)	(36.197)	367.300	(8.216)	(554)	1.612.640	(37.329)	(36.197)	367.300	(8.216)	(554)
<b>De venda – Posição Vendida</b>	<b>8.597.969</b>	<b>(707.500)</b>	<b>(921.989)</b>	<b>8.397.037</b>	<b>(168.309)</b>	<b>(98.931)</b>	<b>8.597.969</b>	<b>(707.500)</b>	<b>(921.989)</b>	<b>8.397.037</b>	<b>(168.309)</b>	<b>(98.931)</b>
Moeda estrangeira	6.039.325	(643.709)	(842.701)	6.142.250	(111.633)	(60.366)	6.039.325	(643.709)	(842.701)	6.142.250	(111.633)	(60.366)
Opções Flexíveis	575.924	(15.735)	(40.956)	2.129.287	(51.319)	(29.255)	575.924	(15.735)	(40.956)	2.129.287	(51.319)	(29.255)
Ações	1.982.720	(48.056)	(38.332)	125.500	(5.357)	(9.310)	1.982.720	(48.056)	(38.332)	125.500	(5.357)	(9.310)
<b>Contratos de Swaps<sup>(1)(2)</sup></b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>11.625.169</b>	<b>1.342.704</b>	<b>1.342.097</b>	<b>17.098.037</b>	<b>1.681.313</b>	<b>1.499.289</b>	<b>12.412.169</b>	<b>1.348.737</b>	<b>1.348.023</b>	<b>18.511.827</b>	<b>1.716.859</b>	<b>1.570.371</b>
DI	6.399.349	714.718	696.808	7.692.293	213.232	305.331	7.186.349	720.751	702.734	12.756.083	249.039	377.992
Moeda estrangeira	1.382.488	289.315	223.079	1.977.587	949.677	790.663	1.382.488	289.315	223.079	1.977.587	949.677	790.663
Pré-fixado	806.176	20.431	122.690	4.588.579	36.704	10.465	806.176	20.431	122.690	938.579	36.443	8.886
IPCA	2.477.513	242.339	212.235	2.301.378	216.788	120.353	2.477.513	242.339	212.235	2.301.378	216.788	120.353
IGPM	285.000	75.751	74.534	362.000	91.019	79.267	285.000	75.751	74.534	362.000	91.019	79.267
Libor	180.580	3	326	154.133	173.887	191.216	180.580	3	326	154.133	173.887	191.216
Outros	94.063	147	12.425	22.067	6	1.994	94.063	147	12.425	22.067	6	1.994

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

Por Indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2016			31.12.2015			31.12.2016			31.12.2015		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Posição Passiva</b>	<b>7.356.954</b>	<b>(822.107)</b>	<b>(921.632)</b>	<b>15.566.942</b>	<b>(1.451.649)</b>	<b>(1.425.553)</b>	<b>7.356.954</b>	<b>(822.107)</b>	<b>(921.632)</b>	<b>10.003.941</b>	<b>(1.427.146)</b>	<b>(1.394.212)</b>
DI	2.086.776	(109.035)	(71.688)	7.510.021	(50.639)	(280.423)	2.086.776	(109.035)	(71.688)	1.947.021	(27.713)	(249.082)
Moeda estrangeira	1.418.788	(168.358)	(163.518)	4.968.147	(820.265)	(723.891)	1.418.788	(168.358)	(163.518)	4.968.147	(820.265)	(723.891)
Pré-fixado	915.623	(16.017)	(160.162)	58.572	(1.648)	(29)	915.623	(16.017)	(160.162)	58.571	(72)	(29)
IPCA	2.699.789	(483.577)	(480.293)	2.641.604	(412.780)	(253.605)	2.699.789	(483.577)	(480.293)	2.641.604	(412.780)	(253.605)
IGPM	95.000	(44.239)	(44.147)	170.000	(81.020)	(78.827)	95.000	(44.239)	(44.147)	170.000	(81.020)	(78.827)
Libor	130.978	(764)	(1.098)	218.598	(85.297)	(88.778)	130.978	(764)	(1.098)	218.598	(85.296)	(88.778)
Outros	10.000	(117)	(726)	-	-	-	10.000	(117)	(726)	-	-	-
<b>Outros Instrumentos Financeiros</b>												
<b>Derivativos</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.100.865</b>	<b>92.321</b>	<b>95.915</b>	<b>2.389.962</b>	<b>326.824</b>	<b>354.192</b>	<b>4.100.865</b>	<b>92.321</b>	<b>95.915</b>	<b>2.389.962</b>	<b>326.824</b>	<b>354.192</b>
Non Deliverable Forward <sup>(1)</sup>	4.051.978	89.744	93.254	2.376.944	326.782	354.147	4.051.978	89.744	93.254	2.376.944	326.782	354.147
Derivativos de crédito	48.887	2.577	2.661	13.018	42	45	48.887	2.577	2.661	13.018	42	45
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.486.708</b>	<b>(182.960)</b>	<b>(177.678)</b>	<b>20.810.404</b>	<b>(10.026.615)</b>	<b>(10.065.594)</b>	<b>2.486.708</b>	<b>(182.960)</b>	<b>(177.678)</b>	<b>2.689.617</b>	<b>(75.714)</b>	<b>(120.217)</b>
Non Deliverable Forward <sup>(1)</sup>	1.882.145	(164.396)	(165.826)	1.963.324	(53.907)	(72.677)	1.882.145	(164.396)	(165.826)	1.963.324	(53.907)	(72.677)
Derivativos de crédito	604.563	(18.564)	(11.852)	726.293	(21.807)	(47.540)	604.563	(18.564)	(11.852)	726.293	(21.807)	(47.540)
Box de opções - Pré-fixado	-	-	-	18.120.787	(9.950.901)	(9.945.377)	-	-	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> O valor de mercado das operações de swap, opções e non deliverable forward contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

<sup>(2)</sup> Contempla os swaps contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.129/2002 pelo valor de custo. Para fins de apresentação por indexador estas operações estão ajustadas ao valor de mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o ajuste a valor de mercado da posição ativa do Consolidado foi negativo de R\$ 108 (em 31 de dezembro de 2015 no Banco na posição ativa foi positivo de R\$ 19.400 e no Consolidado, posição ativa foi positivo de R\$ 56.253).

## d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2016	31.12.2015
<b>Banco</b>						
Contratos futuros	14.575.779	13.849.639	10.501.423	33.217.234	72.144.075	70.689.602
Contratos a termo	293.879	20.253	-	-	314.132	5.088
Contratos de opções	14.333.457	12.147.870	9.675.945	6.563.937	42.721.209	44.159.436
Contratos de swaps	426.677	3.181.323	1.155.914	14.218.209	18.982.123	32.664.979
Derivativos de crédito	-	325.910	16.296	311.244	653.450	739.311
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	666.178	3.679.845	1.376.058	212.042	5.934.123	4.340.268
Box de opções - Pré-fixado	-	-	-	-	-	18.120.787
<b>Consolidado</b>						
Contratos futuros	14.579.775	16.069.888	13.121.112	41.929.017	85.699.792	83.770.660
Contratos a termo	293.879	20.253	-	-	314.132	5.088
Contratos de opções	14.333.457	12.147.870	9.973.767	6.563.937	43.019.031	44.159.436
Contratos de swaps	1.213.677	3.181.323	1.155.914	14.218.209	19.769.123	28.515.768
Derivativos de crédito	-	325.910	16.296	311.244	653.450	739.311
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	666.178	3.679.845	1.376.058	212.042	5.934.123	4.340.268

**d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.12.2016)**

	Banco						Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Non Deliverable Forward	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Non Deliverable Forward
Bolsa de valores	72.144.075	-	35.714.432	-	-	-	85.699.792	-	35.714.432	-	-	-
Balcão	-	314.132	7.006.777	18.982.123	653.450	5.934.123	-	314.132	7.304.599	19.769.123	653.450	5.934.123
Instituições financeiras	-	314.132	5.830.852	11.555.581	653.450	1.842.132	-	314.132	5.830.852	12.342.581	653.450	1.842.132
Cliente	-	-	1.175.925	7.426.542	-	4.091.991	-	-	1.473.747	7.426.542	-	4.091.991

**d.4) Composição da carteira de derivativos de crédito**

Banco e Consolidado	31.12.2016			31.12.2015		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Swap de Crédito</b>						
Risco recebido		278.653	(18.539)		348.831	(46.203)
Risco transferido		374.797	2.552		390.480	(1.292)
<b>Por indexador</b>						
Posição Ativa – Pré-fixado		48.887	2.577		13.018	45
Posição Passiva – Pré-fixado		604.563	(18.564)		726.293	(47.540)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia do Banco no montante de R\$ 3.310 (R\$ 9.552 em 31 de dezembro de 2015).



**d.5) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Letras Financeiras do Tesouro	223.328	-	238.987	13.210
Notas do Tesouro Nacional	822.356	1.109.730	1.214.236	1.420.010
Letras do Tesouro Nacional	608.881	1.679.865	608.881	1.679.865
Outros	35.036	202.782	35.036	203.758
<b>Total</b>	<b>1.689.601</b>	<b>2.992.377</b>	<b>2.097.140</b>	<b>3.316.843</b>

**d.6) Composição da carteira de derivativos designados para hedge**

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. Para as operações de crédito, a classificação e percentual de provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada na métrica de cálculo de efetividade.

**Hedge de risco de mercado**

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado.

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<b>Hedge de Risco de Mercado</b>				
<b>Instrumentos de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>3.156.655</b>	<b>9.118.548</b>	<b>3.425.116</b>	<b>9.154.356</b>
Futuro	3.126.786	9.088.434	3.126.786	9.088.434
Swap	29.869	30.114	35.902	65.922
Opções	-	-	262.428	-
<b>Passivo</b>	<b>14.746.212</b>	<b>17.230.896</b>	<b>28.227.058</b>	<b>17.230.896</b>
Futuro	14.746.212	17.230.896	28.227.058	17.230.896
<b>Itens Objeto de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>8.170.407</b>	<b>9.050.566</b>	<b>22.938.973</b>	<b>26.049.354</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.781.536	3.443.442	5.781.536	3.443.442
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.069.516	1.035.899	6.009.320
Operações de Crédito	2.388.871	3.537.608	16.121.538	16.596.592
<b>Passivo</b>	<b>3.271.177</b>	<b>9.091.821</b>	<b>3.271.177</b>	<b>9.091.821</b>
Obrigações por TVM no Exterior	-	5.085.442	-	5.085.442
Dívida Subordinada	3.271.177	4.006.379	3.271.177	4.006.379

**Hedge de fluxo de caixa**

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA.

A marcação a mercado da parcela efetiva, no montante de R\$ (26.571), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (15) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

	Banco e Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>		
<b>Instrumentos de Hedge</b>		
<b>Passivo</b>	<b>265.531</b>	<b>-</b>
Futuro	265.531	-
<b>Itens Objeto de Hedge</b>		
<b>Passivo</b>	<b>250.639</b>	<b>-</b>
Obrigações por Letras Financeiras	23.514	-
Dívida Subordinada	227.125	-

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

Os vencimentos das operações objeto do hedge de fluxo de caixa, em 31 de dezembro de 2016, são:

Vencimentos	Banco e Consolidado
jan/19	23.514
jan/20	75.286
out/21	151.839
<b>Total Objeto de Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>250.639</b>

**d.7) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i>	(422.905)	(1.214.705)	(4.914.177)	(452.126)	(1.243.926)	(5.031.437)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	424.918	1.254.182	4.920.403	452.232	1.281.496	5.070.777
<b>Efeito Líquido</b>	<b>2.013</b>	<b>39.477</b>	<b>6.226</b>	<b>106</b>	<b>37.570</b>	<b>39.340</b>
Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i>	693.362	1.992.117	2.571.503	1.815.071	4.531.606	4.181.176
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(701.830)	(2.015.584)	(2.560.617)	(1.822.018)	(4.557.345)	(4.181.264)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>(8.468)</b>	<b>(23.467)</b>	<b>10.886</b>	<b>(6.947)</b>	<b>(25.739)</b>	<b>(88)</b>

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *Hedge* de Fluxo de Caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 3.529.

**d.8) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	Banco				Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2015		31.12.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>								
Operações de termo	314.092	-	5.127	-	314.092	-	5.127	-
Mercado de opções	423.428	241.292	661.195	14.909	685.855	241.292	661.195	14.909
Contratos de <i>swaps</i>	357.081	985.016	307.575	1.172.314	363.115	985.016	341.804	1.172.314
Derivativos de crédito	-	2.661	45	-	-	2.661	45	-
Outros instr. financ. derivat.	90.421	2.833	290.982	63.165	90.421	2.833	290.982	63.165
<b>Total</b>	<b>1.185.022</b>	<b>1.231.802</b>	<b>1.264.924</b>	<b>1.250.388</b>	<b>1.453.483</b>	<b>1.231.802</b>	<b>1.299.153</b>	<b>1.250.388</b>
<b>Passivo</b>								
Operações de termo	(309.209)	-	(5.088)	-	(309.209)	-	(5.088)	-
Mercado de opções	(1.135.862)	(163.328)	(1.384.884)	(9.981)	(1.135.862)	(163.328)	(1.384.884)	(9.981)
Contratos de <i>swaps</i>	(120.152)	(801.480)	(395.220)	(1.030.333)	(120.152)	(801.480)	(363.879)	(1.030.333)
Box de opções –Estratégia de renda fixa	-	-	(9.945.377)	-	-	-	-	-
Derivativos de crédito	(350)	(11.502)	-	(47.540)	(350)	(11.502)	-	(47.540)
Outros instr. financ. derivat.	(156.294)	(9.532)	(51.674)	(21.003)	(156.294)	(9.532)	(51.674)	(21.003)
<b>Total</b>	<b>(1.721.867)</b>	<b>(985.842)</b>	<b>(11.782.243)</b>	<b>(1.108.857)</b>	<b>(1.721.867)</b>	<b>(985.842)</b>	<b>(1.805.525)</b>	<b>(1.108.857)</b>

**d.9) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Swap	147.446	1.197.937	(278.053)	153.964	1.214.870	(134.221)
Termo	7.381	5.405	3.276	7.381	5.405	3.276
Opções	27.290	49.124	(524.655)	(184.648)	26.346	(524.655)
Futuro	(6.672)	(622.539)	1.734.453	(130.384)	(1.305.310)	2.322.295
Derivativos de crédito	10.771	33.417	(17.852)	10.771	33.417	(17.852)
Ajuste ao valor de mercado de operações de crédito objeto de <i>hedge</i>	(7.282)	(61.432)	18.493	202.796	810.673	(213.368)
Box de Opções	-	(268.158)	(2.531.323)	-	-	(322)
<i>Non Deliverable Forward</i>	35.065	(133.072)	418.189	35.065	(133.072)	418.189
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	21.100	(262.495)	495.223	20.947	(279.973)	524.818
<b>Total</b>	<b>235.099</b>	<b>(61.813)</b>	<b>(682.249)</b>	<b>115.892</b>	<b>372.356</b>	<b>2.378.160</b>

**d.10) Hedge contábil**

Banco Estratégias/Risco	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge		
	31.12.2016		31.12.2015	Derivativo	31.12.2016	31.12.2015
	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizado	Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. Compromissadas/ Valor justo /taxas pré-fixadas	5.781.536	2.128	3.443.442	Futuro DI	6.782.618	4.584.069
Hedge de Tít. e valores mobiliários/ Valor justo / taxa pré-fixada	-	-	2.069.516	Swap	-	2.070.337
Hedge de Operações de crédito/ Valor justo / taxa pré-fixada / variação cambial	2.388.871	118.869	3.537.608	Futuro DI	172.610	359.967
				Futuro DDI	1.671.709	2.496.538
				Futuro Libor	509.582	748.012
Hedge de Obrigações por TVM no exterior/ Valor justo / variação cambial	-	-	5.085.442	Futuro DDI	-	5.089.518
Hedge de Dívida Subordinada / Valor justo / variação cambial/IGP-M	3.271.177	(150.713)	4.006.379	Futuro DDI	3.126.786	3.998.916
				Swap	390.317	338.261
Hedge de Obrigações por Letras Financeiras e Dívida Subordinada / Fluxo de caixa / taxa pré-fixada	250.639	-	-	Futuro DI	265.531	-

Consolidado Estratégias/Risco	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge		
	31.12.2016		31.12.2015	Derivativo	31.12.2016	31.12.2015
	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizado	Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. compromissadas/ Valor justo / taxas pré-fixadas	5.781.536	2.128	3.443.442	Futuro DI	6.782.618	4.584.069
Hedge de Tít. e valores mobiliários / Valor justo / taxa pré-fixada	838.517	-	6.009.320	Swap	834.219	6.020.277
Hedge de Ações de companhias fechadas / Valor justo	197.382	(22.779)	-	Opções	262.428	-
Hedge de Operações de crédito / Valor justo / taxa pré-fixada / variação cambial	16.121.538	354.292	16.596.592	Futuro DI	13.653.456	13.305.967
				Futuro DDI	1.671.709	2.496.538
				Futuro Libor	509.582	748.012
Hedge de Obrigações por TVM no exterior/ Valor justo / variação cambial	-	-	5.085.442	Futuro DDI	-	5.089.518
Hedge de Dívida Subordinada / Valor justo / variação cambial/IGP-M	3.271.177	(150.713)	4.006.379	Futuro DDI	3.126.786	3.998.916
				Swap	390.317	338.261
Hedge de Obrigações por Letras Financeiras e Dívida Subordinada / Fluxo de caixa / taxa pré-fixada	250.639	-	-	Futuro DI	265.531	-

**7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

**a) Créditos vinculados**

	Banco e Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015
<b>Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	<b>340.569</b>	<b>20.232</b>
Depósitos a vista	3.812	17.596
Recursos a Prazo	334.552	-
Operações de microfinanças	2.205	2.636
<b>Total</b>	<b>340.569</b>	<b>20.232</b>
Ativo circulante	340.569	20.232

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	Banco e Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>	<b>26.408</b>	<b>42.792</b>	<b>-</b>
Exigibilidade sobre recursos a prazo	26.330	42.714	-
Exigibilidade adicional	78	78	-
<b>Total</b>	<b>26.408</b>	<b>42.792</b>	<b>-</b>

## 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Carteira por Modalidade

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<b>Operações de crédito</b>	<b>11.599.878</b>	<b>14.711.383</b>	<b>44.098.612</b>	<b>47.515.822</b>
Empréstimos e títulos descontados	3.801.935	4.850.607	7.858.881	9.262.464
Financiamentos	7.040.300	8.933.494	23.316.017	23.303.591
Financiamentos rurais e agroindustriais	450.197	458.207	450.197	458.207
Financiamentos imobiliários	307.446	469.075	307.446	469.075
Operações de crédito vinculadas às cessões <sup>(1)</sup>	-	-	12.166.071	14.022.485
<b>Outros Créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>2.435.045</b>	<b>2.501.733</b>	<b>3.394.120</b>	<b>3.274.626</b>
Operações com cartões de crédito	-	-	956.900	769.792
Adiantamentos sobre contratos de câmbio <sup>(2)</sup>	316.167	593.551	316.167	593.551
Avais e fianças honrados	174.084	197.497	174.084	197.497
Títulos e créditos a receber	1.944.794	1.710.685	1.946.969	1.713.786
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>127.341</b>	<b>193.312</b>
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>14.034.923</b>	<b>17.213.116</b>	<b>47.620.073</b>	<b>50.983.760</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.369.080)</b>	<b>(2.008.304)</b>	<b>(3.671.220)</b>	<b>(4.152.135)</b>
(Provisão para operações de crédito)	(1.074.431)	(1.160.247)	(3.352.187)	(3.270.671)
(Provisão para outros créditos)	(294.649)	(848.057)	(313.022)	(854.729)
(Provisão para arrendamento mercantil)	-	-	(6.011)	(26.735)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>12.665.843</b>	<b>15.204.812</b>	<b>43.948.853</b>	<b>46.831.625</b>

<sup>(1)</sup> Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

<sup>(2)</sup> Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações.

### b) Resultado de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Operações de Crédito</b>	<b>856.793</b>	<b>1.211.773</b>	<b>2.703.332</b>	<b>3.659.569</b>	<b>6.661.252</b>	<b>8.247.144</b>
Empréstimos e títulos descontados	316.841	670.086	726.067	1.032.239	2.094.193	2.123.935
Financiamentos	331.241	249.909	1.700.406	2.184.961	3.797.968	5.331.335
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.904	34.162	33.926	16.904	34.162	33.926
Financiamentos imobiliários	22.800	56.603	63.540	22.800	56.603	63.540
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo <sup>(1)</sup>	167.182	199.852	124.027	395.150	663.956	653.010
Financiamentos em moedas estrangeiras	1.887	1.310	36.779	1.887	1.310	36.779
Avais e fianças honrados	120	713	4.371	120	713	4.371
Outras	(182)	(862)	14.216	5.508	12.347	248
<b>Arrendamento Mercantil (Nota 8h)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>77.434</b>	<b>191.088</b>	<b>689.431</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>856.793</b>	<b>1.211.773</b>	<b>2.703.332</b>	<b>3.737.003</b>	<b>6.852.340</b>	<b>8.936.575</b>

<sup>(1)</sup> Foram realizadas vendas de operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 702.364 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (com impacto no resultado de R\$ 18.300) e R\$ 872.467 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (com impacto no resultado de R\$ 36.885), por meio de cessões de crédito, sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

<sup>(2)</sup> Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil do Consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 totalizariam R\$ 9.935.481 (R\$ 12.451.742 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

**c) Carteira de crédito por Setores de Atividade Econômica**

<b>Banco</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>%</b>
<b>Setor Público</b>	<b>527.358</b>	<b>3,79%</b>	<b>705.295</b>	<b>4,14%</b>
<b>Governo</b>	<b>527.358</b>	<b>3,79%</b>	<b>705.295</b>	<b>4,14%</b>
Administração pública	527.358	3,79%	705.295	4,14%
<b>Setor Privado</b>	<b>13.391.514</b>	<b>96,21%</b>	<b>16.330.156</b>	<b>95,86%</b>
<b>Pessoa Física <sup>(1)</sup></b>	<b>359.625</b>	<b>2,58%</b>	<b>327.295</b>	<b>1,92%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>13.031.889</b>	<b>93,63%</b>	<b>16.002.861</b>	<b>93,94%</b>
Agronegócio de origem animal	377.656	2,71%	338.239	1,99%
Agronegócio de origem vegetal	261.883	1,88%	371.679	2,17%
Atividades específicas da construção	369.456	2,65%	415.243	2,43%
Automotivo	34.150	0,25%	210.574	1,24%
Comércio atacadista e indústrias diversas	4.320.462	31,05%	5.585.283	32,79%
Comércio varejista	1.037.367	7,45%	1.066.576	6,26%
Construção pesada	43.698	0,31%	650.505	3,82%
Eletroeletrônico	1.666	0,01%	1.603	0,01%
Energia elétrica	569.940	4,09%	623.330	3,66%
Imobiliário	249.074	1,79%	392.516	2,30%
Instituições e serviços financeiros	720.321	5,19%	240.705	1,41%
Madeireiro e moveleiro	15.394	0,11%	15.036	0,09%
Mineração e metalurgia	306.329	2,20%	319.629	1,88%
Papel e celulose	309.285	2,22%	672.102	3,95%
Químico	1.076.239	7,73%	1.251.411	7,35%
Serviços	1.624.174	11,66%	1.998.580	11,73%
Telecomunicações	80.700	0,58%	90.730	0,53%
Têxtil e confecções	70.177	0,50%	144.599	0,85%
Transportes	1.101.382	7,91%	1.377.441	8,09%
Demais atividades	462.536	3,34%	237.080	1,39%
<b>Total</b>	<b>13.918.872</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.035.451</b>	<b>100,00%</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(2)</sup></b>	<b>116.051</b>		<b>177.665</b>	
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>	<b>14.034.923</b>		<b>17.213.116</b>	

<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>%</b>
<b>Setor Público</b>	<b>527.358</b>	<b>1,12%</b>	<b>705.295</b>	<b>1,38%</b>
<b>Governo</b>	<b>527.358</b>	<b>1,12%</b>	<b>705.295</b>	<b>1,38%</b>
Administração pública	527.358	1,12%	705.295	1,38%
<b>Setor Privado</b>	<b>46.739.827</b>	<b>98,88%</b>	<b>50.522.628</b>	<b>98,62%</b>
<b>Pessoa Física <sup>(1)</sup></b>	<b>32.905.505</b>	<b>69,62%</b>	<b>33.764.187</b>	<b>65,91%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>13.834.322</b>	<b>29,26%</b>	<b>16.758.441</b>	<b>32,71%</b>
Agronegócio de origem animal	378.178	0,80%	339.346	0,66%
Agronegócio de origem vegetal	262.484	0,56%	373.637	0,73%
Atividades específicas da construção	382.521	0,81%	438.540	0,86%
Automotivo	38.362	0,08%	217.740	0,43%
Comércio atacadista e indústrias diversas	4.340.008	9,17%	5.634.465	11,00%
Comércio varejista	1.073.845	2,27%	1.153.163	2,25%
Construção pesada	43.974	0,09%	651.076	1,27%
Eletroeletrônico	1.715	0,00%	1.676	0,01%
Energia elétrica	570.347	1,21%	623.897	1,22%
Imobiliário	249.927	0,53%	394.731	0,77%
Instituições e serviços financeiros	720.698	1,52%	241.033	0,47%
Madeireiro e moveleiro	17.349	0,04%	19.617	0,04%
Mineração e metalurgia	306.679	0,65%	320.343	0,63%
Papel e celulose	309.587	0,65%	672.619	1,31%
Químico	1.076.464	2,28%	1.251.800	2,44%
Serviços	1.766.451	3,74%	2.209.689	4,31%
Telecomunicações	81.112	0,17%	91.287	0,18%
Têxtil e confecções	71.646	0,15%	148.290	0,29%
Transportes	1.198.664	2,54%	1.533.474	2,99%
Demais atividades	944.311	2,00%	442.018	0,85%
<b>Total</b>	<b>47.267.185</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.227.923</b>	<b>100,00%</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(2)</sup></b>	<b>352.888</b>		<b>(244.163)</b>	
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>	<b>47.620.073</b>		<b>50.983.760</b>	

<sup>(1)</sup> Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pessoas físicas.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**d) Carteira de crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2016	31.12.2015
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>3.982.491</b>	<b>4.716.971</b>	<b>1.647.129</b>	<b>1.458.419</b>	<b>730.867</b>	<b>72.130</b>	<b>15.361</b>	<b>51.573</b>	<b>314.058</b>	<b>12.988.999</b>	<b>15.843.415</b>
01 a 30	775.823	332.491	60.502	38.075	5.440	751	1.948	20	71.187	1.286.237	1.069.477
31 a 60	651.526	167.475	67.748	43.175	13.747	712	250	20	2.342	946.995	863.168
61 a 90	212.801	133.369	82.014	13.993	29.511	9.089	8.368	20	1.694	490.859	518.003
91 a 180	225.895	445.949	224.217	85.964	43.716	6.379	2.840	41.989	8.810	1.085.759	1.749.549
181 a 360	227.869	904.745	315.303	187.461	86.445	7.133	1.955	209	20.698	1.751.818	2.108.890
Acima de 360	1.888.577	2.732.942	897.345	1.089.751	552.008	48.066	-	9.315	209.327	7.427.331	9.534.328
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>-</b>	<b>20.035</b>	<b>97</b>	<b>2.137</b>	<b>603</b>	<b>-</b>	<b>312</b>	<b>84</b>	<b>36</b>	<b>23.304</b>	<b>23.967</b>
Até 14 dias	-	20.035	97	2.137	603	-	312	84	36	23.304	23.967
<b>Subtotal</b>	<b>3.982.491</b>	<b>4.737.006</b>	<b>1.647.226</b>	<b>1.460.556</b>	<b>731.470</b>	<b>72.130</b>	<b>15.673</b>	<b>51.657</b>	<b>314.094</b>	<b>13.012.303</b>	<b>15.867.382</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>163</b>	<b>6.614</b>	<b>10.982</b>	<b>19.130</b>	<b>4.586</b>	<b>12.669</b>	<b>74.368</b>	<b>128.512</b>	<b>641.235</b>
01 a 30	-	-	8	178	3.223	503	1.014	339	2.810	8.075	31.832
31 a 60	-	-	-	128	702	386	1.021	1.201	2.334	5.772	18.153
61 a 90	-	-	-	131	705	391	663	263	5.404	7.557	29.095
91 a 180	-	-	85	2.504	2.025	1.021	860	1.372	8.236	16.103	61.835
181 a 360	-	-	-	3.076	2.122	2.624	1.028	972	20.155	29.977	94.610
Acima de 360	-	-	70	597	2.205	14.205	-	8.522	35.429	61.028	405.710
<b>Parcelas Vencidas <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>243</b>	<b>6.160</b>	<b>29.907</b>	<b>19.801</b>	<b>5.892</b>	<b>716.038</b>	<b>778.057</b>	<b>526.834</b>
De 01 a 14	-	-	-	-	529	184	2.055	1.347	941	5.056	10.610
15 a 30	-	-	16	183	425	4.437	1.809	78	82.030	88.978	63.626
31 a 60	-	-	-	60	4.253	5.364	2.102	658	7.969	20.406	29.088
61 a 90	-	-	-	-	953	805	5.652	65	3.087	10.562	19.083
91 a 180	-	-	-	-	-	19.117	788	2.642	44.484	67.031	140.788
181 a 360	-	-	-	-	-	-	7.395	1.102	542.512	551.009	263.639
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	35.015	35.015	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>179</b>	<b>6.857</b>	<b>17.142</b>	<b>49.037</b>	<b>24.387</b>	<b>18.561</b>	<b>790.406</b>	<b>906.569</b>	<b>1.168.069</b>
<b>Total</b>	<b>3.982.491</b>	<b>4.737.006</b>	<b>1.647.405</b>	<b>1.467.413</b>	<b>748.612</b>	<b>121.167</b>	<b>40.060</b>	<b>70.218</b>	<b>1.104.500</b>	<b>13.918.872</b>	<b>17.035.451</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(2)</sup></b>										<b>116.051</b>	<b>177.665</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>										<b>14.034.923</b>	<b>17.213.116</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2016	31.12.2015
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>3.983.502</b>	<b>21.203.550</b>	<b>6.564.955</b>	<b>7.035.645</b>	<b>1.283.232</b>	<b>191.674</b>	<b>54.601</b>	<b>87.491</b>	<b>390.641</b>	<b>40.795.291</b>	<b>45.668.593</b>
01 a 30	775.997	1.406.813	246.791	242.700	29.086	6.255	3.898	1.860	75.553	2.788.953	2.789.174
31 a 60	651.684	1.107.487	269.145	265.513	38.335	6.387	2.213	2.142	6.883	2.349.789	2.326.628
61 a 90	212.867	997.795	266.108	217.351	51.968	14.336	10.171	1.994	5.877	1.778.467	1.911.463
91 a 180	226.088	2.841.411	757.821	675.237	108.271	21.250	7.946	47.362	20.293	4.705.679	5.623.533
181 a 360	228.199	4.821.411	1.263.670	1.243.336	201.477	32.957	10.547	9.018	39.244	7.849.859	8.690.360
Acima de 360	1.888.667	10.028.633	3.761.420	4.391.508	854.095	110.489	19.826	25.115	242.791	21.322.544	24.327.435
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	<b>968.917</b>	<b>66.181</b>	<b>65.315</b>	<b>17.091</b>	<b>7.434</b>	<b>818</b>	<b>1.055</b>	<b>8.201</b>	<b>1.135.012</b>	<b>796.789</b>
Até 14 dias	-	968.917	66.181	65.315	17.091	7.434	818	1.055	8.201	1.135.012	796.789
<b>Subtotal</b>	<b>3.983.502</b>	<b>22.172.467</b>	<b>6.631.136</b>	<b>7.100.960</b>	<b>1.300.323</b>	<b>199.108</b>	<b>55.419</b>	<b>88.546</b>	<b>398.842</b>	<b>41.930.303</b>	<b>46.465.382</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>695.961</b>	<b>806.068</b>	<b>302.246</b>	<b>264.959</b>	<b>283.803</b>	<b>233.755</b>	<b>672.151</b>	<b>3.258.943</b>	<b>2.978.961</b>
01 a 30	-	-	44.219	46.606	22.275	14.863	17.089	13.703	42.137	200.892	183.571
31 a 60	-	-	43.448	45.993	19.254	14.628	17.020	14.341	41.005	195.689	164.784
61 a 90	-	-	39.710	41.969	17.866	13.303	15.180	12.166	40.498	180.692	164.992
91 a 180	-	-	110.946	117.197	47.632	36.800	40.651	33.868	103.946	491.040	423.998
181 a 360	-	-	176.539	189.175	74.425	61.003	67.461	54.204	172.200	795.007	663.686
Acima de 360	-	-	281.099	365.128	120.794	124.362	126.402	105.473	272.365	1.395.623	1.377.930
<b>Parcelas Vencidas <sup>(1)</sup></b>	-	-	<b>106.965</b>	<b>175.920</b>	<b>131.730</b>	<b>134.465</b>	<b>137.429</b>	<b>119.412</b>	<b>1.272.018</b>	<b>2.077.939</b>	<b>1.783.580</b>
De 01 a 14	-	-	1.119	21.576	11.512	6.316	10.180	6.861	18.487	76.051	103.040
15 a 30	-	-	103.070	75.263	33.378	29.409	21.227	12.835	117.714	392.896	289.795
31 a 60	-	-	2.776	73.260	27.220	19.941	20.089	14.899	51.119	209.304	249.092
61 a 90	-	-	-	4.130	53.664	14.145	20.444	13.391	43.808	149.582	137.927
91 a 180	-	-	-	1.691	5.956	45.395	55.533	65.061	168.405	342.041	437.251
181 a 360	-	-	-	-	-	19.259	9.956	6.365	831.298	866.878	559.114
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	41.187	41.187	7.361
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>802.926</b>	<b>981.988</b>	<b>433.976</b>	<b>399.424</b>	<b>421.232</b>	<b>353.167</b>	<b>1.944.169</b>	<b>5.336.882</b>	<b>4.762.541</b>
<b>Total</b>	<b>3.983.502</b>	<b>22.172.467</b>	<b>7.434.062</b>	<b>8.082.948</b>	<b>1.734.299</b>	<b>598.532</b>	<b>476.651</b>	<b>441.713</b>	<b>2.343.011</b>	<b>47.267.185</b>	<b>51.227.923</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(2)</sup></b>										<b>352.888</b>	<b>(244.163)</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>										<b>47.620.073</b>	<b>50.983.760</b>

- (1) Para as operações do varejo com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Para as operações do atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplica, conforme avaliação interna.
- (2) Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.



**e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão	31.12.2016				31.12.2015			
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional <sup>(2)</sup>	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente
<b>Banco</b>									
AA	0,00%	3.982.491	-	-	-	4.173.862	-	-	-
A	0,50%	4.737.006	(23.687)	-	(23.687)	5.574.871	(27.875)	(838)	(28.713)
B	1,00%	1.647.405	(16.475)	-	(16.475)	2.577.055	(25.770)	(7.969)	(33.739)
C	3,00%	1.467.413	(44.025)	-	(44.025)	1.750.317	(52.510)	(37.128)	(89.638)
D	10,00%	748.612	(74.862)	-	(74.862)	1.005.807	(100.580)	(32.970)	(133.550)
E	30,00%	121.167	(36.349)	-	(36.349)	183.518	(55.055)	(9.814)	(64.869)
F	50,00%	40.060	(20.030)	-	(20.030)	123.169	(61.585)	(6.302)	(67.887)
G	70,00%	70.218	(49.152)	-	(49.152)	618.890	(433.222)	(128.724)	(561.946)
H	100,00%	1.104.500	(1.104.500)	-	(1.104.500)	1.027.962	(1.027.962)	-	(1.027.962)
<b>Total</b>		<b>13.918.872</b>	<b>(1.369.080)</b>	-	<b>(1.369.080)</b>	<b>17.035.451</b>	<b>(1.784.559)</b>	<b>(223.745)</b>	<b>(2.008.304)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(1)</sup></b>		<b>116.051</b>				<b>177.665</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de Mercado</b>		<b>14.034.923</b>				<b>17.213.116</b>			
<b>Consolidado</b>									
AA	0,00%	3.983.502	-	-	-	4.181.166	-	-	-
A	0,50%	22.172.467	(110.862)	-	(110.862)	24.878.818	(124.395)	(838)	(125.233)
B	1,00%	7.434.062	(74.341)	-	(74.341)	8.029.925	(80.298)	(7.969)	(88.267)
C	3,00%	8.082.948	(242.490)	-	(242.490)	8.393.910	(251.817)	(37.128)	(288.945)
D	10,00%	1.734.299	(173.431)	-	(173.431)	1.505.541	(150.553)	(32.970)	(183.523)
E	30,00%	598.532	(179.559)	-	(179.559)	606.496	(181.949)	(9.814)	(191.763)
F	50,00%	476.651	(238.325)	-	(238.325)	434.228	(217.115)	(6.302)	(223.417)
G	70,00%	441.713	(309.201)	-	(309.201)	918.587	(643.011)	(128.724)	(771.735)
H	100,00%	2.343.011	(2.343.011)	-	(2.343.011)	2.279.252	(2.279.252)	-	(2.279.252)
<b>Total</b>		<b>47.267.185</b>	<b>(3.671.220)</b>	-	<b>(3.671.220)</b>	<b>51.227.923</b>	<b>(3.928.390)</b>	<b>(223.745)</b>	<b>(4.152.135)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(1)</sup></b>		<b>352.888</b>				<b>(244.163)</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de Mercado</b>		<b>47.620.073</b>				<b>50.983.760</b>			

<sup>(1)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

<sup>(2)</sup> No quarto trimestre de 2016 a provisão adicional passou a compor a provisão mínima requerida, com o aprimoramento de critérios de avaliação de risco de crédito (de escoragem comportamental ou "behaviour scoring"), bem como de agravamento de nível de risco.



**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>896.867</b>	<b>2.008.304</b>	<b>1.826.115</b>	<b>2.988.867</b>	<b>4.152.135</b>	<b>4.033.543</b>
<b>Reforço / (reversão)</b>	<b>630.811</b>	<b>380.924</b>	<b>1.298.094</b>	<b>1.775.773</b>	<b>2.467.002</b>	<b>3.061.043</b>
Provisão mínima requerida	669.579	604.669	1.172.886	1.814.541	2.690.747	2.817.769
Provisão adicional	(38.768)	(223.745)	125.208	(38.768)	(223.745)	243.274
<b>Baixas para prejuízo</b>	<b>(158.598)</b>	<b>(1.020.148)</b>	<b>(1.115.905)</b>	<b>(1.093.420)</b>	<b>(2.947.917)</b>	<b>(2.942.451)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>1.369.080</b>	<b>1.369.080</b>	<b>2.008.304</b>	<b>3.671.220</b>	<b>3.671.220</b>	<b>4.152.135</b>

**g) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento**

Consolidado	31.12.2016	31.12.2015
Até 1 ano <sup>(1)</sup>	73.589	121.368
De 1 a 5 anos	53.762	72.907
<b>Total Valor Presente<sup>(2)</sup></b>	<b>127.351</b>	<b>194.275</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

<sup>(2)</sup> Inclui os títulos e créditos a receber apresentados em "Outros créditos".

**h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil**

	Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Receitas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>77.434</b>	<b>191.088</b>	<b>689.431</b>
Arrendamento financeiro	50.893	127.647	311.819
Lucro na alienação de bens arrendados	17.502	42.478	351.156
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	9.039	20.963	26.456
<b>Despesas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(63.859)</b>	<b>(158.436)</b>	<b>(623.956)</b>
Arrendamento financeiro	(63.281)	(155.822)	(623.396)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(578)	(2.614)	(560)
<b>Total</b>	<b>13.575</b>	<b>32.652</b>	<b>65.475</b>

**i) Concentração das Operações de Crédito**

	31.12.2016	% da carteira	31.12.2015	% da carteira
<b>Banco</b>				
Maior devedor	1.011.003	7,26%	1.214.226	7,05%
10 Maiores devedores	3.954.235	28,40%	4.862.267	28,25%
20 Maiores devedores	5.569.892	40,00%	6.513.992	37,84%
50 Maiores devedores	8.482.680	60,92%	9.659.618	56,12%
100 Maiores devedores	10.853.115	77,94%	12.380.846	71,93%
<b>Consolidado</b>				
Maior devedor	1.011.003	2,14%	1.214.226	2,38%
10 Maiores devedores	3.954.235	8,36%	4.862.267	9,54%
20 Maiores devedores	5.569.892	11,78%	6.569.802	12,89%
50 Maiores devedores	8.550.298	18,09%	9.760.914	19,15%
100 Maiores devedores	10.953.214	23,17%	12.482.182	24,48%

**j) Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 2.470 (R\$ 100.722 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 7.182 (R\$ 35.265 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2015 foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 7.260, registrados na rubrica Outras obrigações – Diversas – Provisão para perdas – Outros Riscos.

<b>Saldo das coobrigações com cessões de crédito</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	-	276.235
<b>Total</b>	-	<b>276.235</b>

**k) Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012**

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios para partes relacionadas.

<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2016</b>		<b>31.12.2015</b>	
	<b>Ativo financeiro objeto da venda</b>	<b>Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup></b>	<b>Ativo financeiro objeto da venda</b>	<b>Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup></b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	12.166.071	13.755.869	14.022.485	15.676.940
<b>Total</b>	<b>12.166.071</b>	<b>13.755.869</b>	<b>14.022.485</b>	<b>15.676.940</b>

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Outras obrigações – Diversas – Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 18d).

No Conglomerado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 3.241.577 (R\$ 4.139.123 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 2.208.256 (R\$ 3.027.578 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015). No Banco, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 16.885 (R\$ 19.054 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015) e não houve despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 7.154 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

**l) Movimentação dos créditos renegociados**

	<b>Banco</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>2º Semestre/2016</b>	<b>Exercício/2016</b>	<b>Exercício/2015</b>	<b>2º Semestre/2016</b>	<b>Exercício/2016</b>	<b>Exercício/2015</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.697.599</b>	<b>3.584.748</b>	<b>2.030.290</b>	<b>6.846.858</b>	<b>7.961.559</b>	<b>2.906.644</b>
Contratações <sup>(1)</sup>	1.455.524	2.494.621	4.158.350	2.415.397	4.353.894	9.335.072
(Recebimento) e apropriação de juros	(1.109.032)	(2.845.086)	(2.410.750)	(2.187.753)	(4.848.717)	(3.791.599)
Baixa para prejuízo	(108.596)	(298.788)	(193.142)	(309.130)	(701.364)	(488.558)
<b>Saldo final</b>	<b>2.935.495</b>	<b>2.935.495</b>	<b>3.584.748</b>	<b>6.765.372</b>	<b>6.765.372</b>	<b>7.961.559</b>

<sup>(1)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 inclui o acréscimo no estoque de saldos renegociados decorrente da alteração do critério de classificação dos créditos objetos de renegociação.

**m) Informações Complementares**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Créditos contratados a liberar	280.458	425.418	1.785.990	1.569.173
Garantias prestadas	7.823.978	9.362.459	7.823.978	9.362.459

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Montante de créditos recuperados, anteriormente baixados como prejuízo <sup>(1)</sup>	201.956	234.626	127.827	438.963	719.693	683.266

<sup>(1)</sup> Registrado no resultado na linha de Receitas da Intermediação Financeira - Receitas de Operação de Crédito, Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil e Resultado de Operações de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

**9. CARTEIRA DE CÂMBIO**

**a) Composição**

Banco e Consolidado	31.12.2016	31.12.2015
<b>Outros Créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	336.653	1.562.382
Direitos sobre vendas de câmbio	178.705	631.864
(Adiantamentos em moeda nacional/ estrangeira recebidos)	(7.057)	(18.200)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	7.943	16.504
<b>Total</b>	<b>516.244</b>	<b>2.192.550</b>
Ativo circulante	516.244	2.192.550
<b>Outras Obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	(177.680)	(623.601)
Obrigações por compras de câmbio	(344.145)	(1.460.187)
(Adiantamentos sobre contrato de câmbio)	303.660	550.478
<b>Total</b>	<b>(218.165)</b>	<b>(1.533.310)</b>
Passivo circulante	(218.165)	(1.533.310)
<b>Carteira de Câmbio Líquida</b>	<b>298.079</b>	<b>659.240</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos abertos para importação	43.044	13.826

**b) Resultado de Operações de Câmbio**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Rendas de câmbio	744.031	1.910.927	3.036.674	744.031	1.910.927	3.036.774
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	34.774	34.774	3.800	34.774	34.774	3.800
Despesas de câmbio	(723.886)	(2.210.099)	(2.532.615)	(723.886)	(2.210.099)	(2.532.705)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>54.919</b>	<b>(264.398)</b>	<b>507.859</b>	<b>54.919</b>	<b>(264.398)</b>	<b>507.869</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**10. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Ativo fiscal diferido – Crédito Tributário (Nota 22e)	2.782.639	2.969.396	7.411.491	7.833.099
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 25g)	315.191	274.204	824.776	1.169.530
Devedores por depósitos em garantia - Outros	55	11	379	331
Operações com cartões de crédito (Nota 8a)	-	-	956.900	769.792
Títulos e créditos a receber - Op. em recuperação judicial homologada	82.610	598.745	84.775	600.882
Títulos e créditos a receber <sup>(1)</sup>	1.862.184	1.111.940	1.862.194	1.112.904
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	88.562	-	88.562
Impostos e contribuições a compensar	170.215	81.333	230.477	253.918
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	-	31
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	13.688	19.104	13.688	19.104
Devedores diversos - no País	14.844	54.291	98.454	65.601
Valores a receber de sociedades ligadas	17.386	13.374	-	2.668
Outros	20.078	41.455	29.133	56.013
<b>Total</b>	<b>5.278.890</b>	<b>5.252.415</b>	<b>11.512.267</b>	<b>11.972.435</b>
Ativo circulante	2.751.854	2.278.134	5.181.241	4.601.484
Ativo não circulante	2.527.036	2.974.281	6.331.026	7.370.951

<sup>(1)</sup> Inclui operações contratadas com instituições não integrantes do sistema financeiro, decorrentes da aquisição de direitos creditórios de transações mercantis, sem coobrigação da instituição cedente.

**11. OUTROS VALORES E BENS**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<b>Bens não de Uso Próprio</b>	<b>180.361</b>	<b>185.001</b>	<b>282.174</b>	<b>262.421</b>
Veículos e afins	2.105	2.293	103.527	79.233
Imóveis	37.189	180.150	37.189	180.630
Bens em regime especial	139.837	1.561	139.959	1.561
Máquinas e equipamentos	1.230	997	1.499	997
<b>Material em Estoque</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>849</b>	<b>923</b>
<b>Subtotal</b>	<b>180.361</b>	<b>185.001</b>	<b>283.023</b>	<b>263.344</b>
<b>(Provisão para desvalorização)</b>	<b>(23.825)</b>	<b>(22.473)</b>	<b>(46.812)</b>	<b>(45.457)</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>14.168</b>	<b>15.749</b>	<b>252.249</b>	<b>407.703</b>
Despesas de seguros	834	475	3.604	1.844
Despesas de processamento de dados	5.434	2.428	7.657	3.527
Comissões por intermediação de operações <sup>(1)</sup>	-	-	230.722	388.476
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.367	2.561	2.469	2.651
Despesas de serviços técnicos especializados	1.515	930	2.853	1.417
Direito de usufruto de ações	1.249	6.167	1.249	6.167
Outras	2.769	3.188	3.695	3.621
<b>Total</b>	<b>170.704</b>	<b>178.277</b>	<b>488.460</b>	<b>625.590</b>
Ativo circulante	170.544	177.222	270.622	251.131
Ativo não circulante	160	1.055	217.838	374.459

<sup>(1)</sup> Referem-se aos valores a diferir dos custos associados à produção de operações de crédito e de arrendamento mercantil concedidos incorridos na sua origem.

As comissões sobre operações de crédito originadas a partir de 02 de janeiro de 2015, nos termos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, tiveram remuneração dos correspondentes parcialmente reconhecidas no ativo, equivalente ao montante de R\$ 170.886 (R\$ 170.112 em 31 de dezembro de 2015). No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi reconhecida despesa no montante de R\$ 207.288 (R\$ 107.078 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015) referente ao reconhecimento antecipado da remuneração de correspondentes, registrados na rubrica "Outras Despesas Operacionais".

## 12. INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas Participações em Controladas

	Saldo contábil	Movimentações – Exercício/2016		Saldo contábil	Resultado equivalência
	31.12.2015	Dividendos/Outros eventos	Resultado equivalência	31.12.2016	Exercício/2015
<b>No País</b>	<b>3.164.513</b>	<b>(108.151)</b>	<b>353.903</b>	<b>3.410.265</b>	<b>825.006</b>
<b>Consolidadas</b>	<b>2.908.544</b>	<b>(42.478)</b>	<b>159.420</b>	<b>3.025.486</b>	<b>669.133</b>
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	1.602.942	(40.880)	119.814	1.681.876	638.472
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	960.589	-	34.709	995.298	29.672
Votorantim CTVM Ltda.	268.621	(1.598)	(1.683)	265.340	6.727
Votorantim Asset DTVM Ltda.	76.392	-	6.580	82.972	(5.738)
<b>Não consolidadas</b>	<b>255.969</b>	<b>(65.673)</b>	<b>194.483</b>	<b>384.779</b>	<b>155.873</b>
Votorantim Corretora de Seguros S.A..	215.022	(149.260)	168.721	234.483	149.261
BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. (1)	36.355	83.587	13.576	133.518	6.706
Promotiva S.A. (2)	4.592	-	12.186	16.778	(94)
<b>No exterior(2)</b>	<b>84.842</b>	<b>(13.258)</b>	<b>(15.478)</b>	<b>56.106</b>	<b>26.132</b>
<b>Consolidadas</b>	<b>84.842</b>	<b>(13.258)</b>	<b>(15.478)</b>	<b>56.106</b>	<b>26.132</b>
Votorantim Bank Limited	16.486	(13.258)	(3.228)	-	9.873
Banco Votorantim Securities	42.966	-	(4.294)	38.672	8.623
Votorantim Securities (UK) Limited	25.390	-	(7.956)	17.434	7.636
<b>Total das participações em controladas</b>	<b>3.249.355</b>	<b>(121.409)</b>	<b>338.425</b>	<b>3.466.371</b>	<b>851.138</b>

(1) Em 15 de junho de 2016 ocorreu o aumento do Capital Social da controlada BVIA no montante de R\$ 85.182. A controlada distribuiu dividendos mínimos obrigatórios sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$1.593.

(2) Atual denominação da BV Promotora S.A.

Saldos em 31.12.2016	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido/(Prejuízo) Exercício/2016	Quantidade de Ações ordinárias/Quotas (em milhares)	Participação do Capital Social %
<b>No País</b>					
Votorantim CTVM Ltda.	190.763	265.340	(1.683)	19.076.314	99,99%
Votorantim Asset DTVM Ltda.(1)	50.884	81.440	6.580	5.088.407	99,99%
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (2)	1.400.546	1.656.911	105.111	3.080	100,00%
BV Leasing Arrend. Merc. S.A. (3)	899.539	987.055	34.709	510	100,00%
<b>No exterior</b>					
Votorantim Bank Limited (4)	-	-	(544)	-	-
Banco Votorantim Securities	71.700	38.672	2.883	22.000	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited	16.146	17.434	(340)	4.000	100,00%

(1) O Patrimônio Líquido ajustado contempla a destinação de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$1.532.

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi reconhecido o valor de R\$ 14.703 referente à venda de ativo intangível, registrado na linha Resultado não Operacional (Nota 20). O Patrimônio Líquido ajustado contempla a destinação de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$24.965.

(3) O Patrimônio Líquido ajustado contempla a destinação de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$8.244.

(4) A Votorantim Bank Limited teve suas atividades encerradas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

**b) Informações Financeiras Resumidas das Participações Societárias não consolidadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	31.12.2016		
	Votorantim Corretora de Seguros S.A.	BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.	Promotiva S.A.
<b>Ativo Total</b>	<b>320.580</b>	<b>135.897</b>	<b>44.392</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>320.580</b>	<b>135.897</b>	<b>44.392</b>
Passivo	254.819	5.602	30.411
Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	65.761	130.295	13.981
<b>Resultado do período</b>	<b>168.721</b>	<b>13.576</b>	<b>12.186</b>

<sup>(1)</sup> O Patrimônio Líquido contempla as destinações do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	31.12.2015		
	Votorantim Corretora de Seguros S.A.	BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.	Promotiva S.A.
<b>Ativo Total</b>	<b>291.736</b>	<b>41.075</b>	<b>4.765</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>291.736</b>	<b>41.075</b>	<b>4.765</b>
Passivo	225.975	6.313	173
Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	65.761	34.762	4.592
<b>Resultado do período</b>	<b>149.259</b>	<b>6.706</b>	<b>(94)</b>

<sup>(1)</sup> O Patrimônio Líquido contempla as destinações do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**c) Outros Investimentos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Investimentos por incentivos fiscais	27.610	27.130	121.412	115.398
Títulos patrimoniais	176	176	176	176
Ações e cotas	6	6	6	6
Outros	101	101	1.882	132
<b>Total</b>	<b>27.893</b>	<b>27.413</b>	<b>123.476</b>	<b>115.712</b>
(Imparidade acumulada)	(18.400)	(17.717)	(52.547)	(47.232)

**13. IMOBILIZADO DE USO**

	31.12.2015	Exercício/2016		31.12.2016		
	Saldo contábil	Movimentação	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>						
Instalações	14.389	20.562	(11.794)	51.432	(28.275)	23.157
Móveis e equipamentos de uso	16.221	(1.979)	(6.204)	33.780	(25.742)	8.038
Sistema de comunicação	2.501	1.309	(1.485)	9.430	(7.105)	2.325
Sistema de processamento de dados	7.776	16.536	(7.535)	67.393	(50.616)	16.777
Sistema de segurança	883	(2)	(853)	2.351	(2.323)	28
Sistema de transporte	296	8	(115)	399	(210)	189
<b>Total</b>	<b>42.066</b>	<b>36.434</b>	<b>(27.986)</b>	<b>164.785</b>	<b>(114.271)</b>	<b>50.514</b>
<b>Consolidado</b>						
Instalações	47.911	23.669	(17.787)	113.185	(59.392)	53.793
Móveis e equipamentos de uso	23.264	(1.739)	(7.548)	51.106	(37.129)	13.977
Sistema de comunicação	3.544	1.312	(2.417)	14.737	(12.298)	2.439
Sistema de processamento de dados	21.207	17.858	(11.665)	122.181	(94.781)	27.400
Sistema de segurança	903	58	(872)	2.462	(2.373)	89
Sistema de transporte	296	8	(115)	786	(597)	189
<b>Total</b>	<b>97.125</b>	<b>41.166</b>	<b>(40.404)</b>	<b>304.457</b>	<b>(206.570)</b>	<b>97.887</b>

## 14. INTANGÍVEL

### a) Movimentação e Composição

	31.12.2015	Exercício/2016				31.12.2016			
	Saldo contábil	Aquisição	Baixa	Amortização	Imparidade <sup>(1)</sup>	Valor de custo	Amortização Acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>									
Software adquiridos	12.496	2.417	-	(5.371)	-	21.420	(11.878)	-	9.542
Licenças de uso	25.262	7.960	-	(7.937)	-	40.475	(15.190)	-	25.285
Softwares desenvolvidos internamente	19.199	35.089	(3.110)	(274)	-	76.617	(8.287)	(17.426)	50.904
<b>Total</b>	<b>56.957</b>	<b>45.466</b>	<b>(3.110)</b>	<b>(13.582)</b>	<b>-</b>	<b>138.512</b>	<b>(35.355)</b>	<b>(17.426)</b>	<b>85.731</b>
<b>Consolidado</b>									
SISBEX BM&FBOVESPA	-	-	(200)	-	200	-	-	-	-
Software adquiridos	13.989	2.926	(7.039)	(5.790)	7.038	23.677	(12.553)	-	11.124
Licenças de uso	48.327	9.732	-	(16.298)	-	92.824	(51.063)	-	41.761
Acordos por direitos de comercialização	835	-	-	(750)	-	5.000	(4.915)	-	85
Softwares desenvolvidos internamente	22.200	38.489	(6.533)	(807)	-	80.583	(9622)	(17.612)	53.349
<b>Total</b>	<b>85.351</b>	<b>51.147</b>	<b>(13.772)</b>	<b>(23.645)</b>	<b>7.238</b>	<b>202.084</b>	<b>(78.153)</b>	<b>(17.612)</b>	<b>106.319</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a reversão de imparidade pela baixa de ativos.

### b) Estimativa de Amortização

	2017	2018	2019	2020	2021	A partir de 2022	Total
<b>Banco</b>							
Valores a amortizar	19.621	18.646	16.922	13.210	8.534	8.798	85.731
<b>Consolidado</b>							
Valores a amortizar	27.242	24.888	22.707	14.261	8.423	8.798	106.319

## 15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

### a) Depósitos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>89.688</b>	<b>87.200</b>	<b>87.991</b>	<b>81.331</b>
Pessoas físicas	17.482	12.532	17.482	12.532
Pessoas jurídicas	70.469	68.758	70.469	68.758
Empresas ligadas	1.697	5.869	-	-
Vinculados	40	41	40	41
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>7.118.291</b>	<b>2.359.532</b>	<b>1.997.318</b>	<b>1.932.502</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>2.495.492</b>	<b>2.197.972</b>	<b>2.492.328</b>	<b>2.192.045</b>
Moeda nacional	2.112.665	2.115.075	2.109.501	2.109.148
Moeda estrangeira	382.827	82.897	382.827	82.897
<b>Total</b>	<b>9.703.471</b>	<b>4.644.704</b>	<b>4.577.637</b>	<b>4.205.878</b>
Passivo circulante	7.904.792	3.059.208	2.782.122	2.627.146
Passivo não circulante	1.798.679	1.585.496	1.795.515	1.578.732

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade**

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2016	31.12.2015
<b>Banco</b>								
Depósitos à vista	89.688	-	-	-	-	-	89.688	87.200
Depósitos interfinanceiros	-	5.169.601	660.213	78.346	1.109.824	100.307	7.118.291	2.359.532
Depósitos a prazo	-	456.379	1.528.911	493.859	7.952	8.391	2.495.492	2.197.972
<b>Total</b>	<b>89.688</b>	<b>5.625.980</b>	<b>2.189.124</b>	<b>572.205</b>	<b>1.117.776</b>	<b>108.698</b>	<b>9.703.471</b>	<b>4.644.704</b>
<b>Consolidado</b>								
Depósitos à vista	87.991	-	-	-	-	-	87.991	81.331
Depósitos interfinanceiros	-	142.325	566.516	78.346	1.109.824	100.307	1.997.318	1.932.502
Depósitos a prazo	-	456.379	1.528.911	490.695	7.952	8.391	2.492.328	2.192.045
<b>Total</b>	<b>87.991</b>	<b>598.704</b>	<b>2.095.427</b>	<b>569.041</b>	<b>1.117.776</b>	<b>108.698</b>	<b>4.577.637</b>	<b>4.205.878</b>

**c) Captações no Mercado Aberto**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<b>Carteira Própria</b>	<b>32.572.413</b>	<b>29.635.497</b>	<b>23.692.302</b>	<b>27.041.174</b>
Títulos Privados – Debêntures <sup>(1)</sup>	17.591.794	20.524.337	15.958.949	17.926.765
Títulos Privados - Notas promissórias	233.122	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	1.569.132	4.031	1.569.132	4.031
Letras do Tesouro Nacional	7.499.156	5.133.719	3.439.828	5.133.719
Notas do Tesouro Nacional	4.399.409	3.121.013	1.444.200	3.121.013
Títulos privados – Outros	1.279.800	852.397	1.280.193	855.646
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>11.702.126</b>	<b>8.969.036</b>	<b>9.774.594</b>	<b>4.713.636</b>
Letras do Tesouro Nacional	2.656.091	696.198	2.485.111	696.198
Letras Financeiras do Tesouro	6.602.570	-	6.496.484	-
Notas do Tesouro Nacional	2.443.465	8.272.838	792.999	4.017.438
<b>Carteira de Livre Movimentação</b>	<b>2.206.483</b>	<b>1.045.112</b>	<b>2.206.483</b>	<b>1.045.112</b>
<b>Total</b>	<b>46.481.022</b>	<b>39.649.645</b>	<b>35.673.379</b>	<b>32.799.922</b>
Passivo circulante	44.425.550	37.389.486	34.637.971	32.050.247
Passivo não circulante	2.055.472	2.260.159	1.035.408	749.675

<sup>(1)</sup> Inclui operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas por empresas ligadas.

**d) Despesas com Operações de Captação no Mercado**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>(675.205)</b>	<b>(1.262.858)</b>	<b>(546.647)</b>	<b>(262.617)</b>	<b>(515.195)</b>	<b>(496.173)</b>
Depósitos a prazo	(128.084)	(249.245)	(280.412)	(127.815)	(248.558)	(279.689)
Depósitos interfinanceiros	(547.121)	(1.013.613)	(266.235)	(134.802)	(266.637)	(216.484)
<b>Despesas de Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(3.026.800)</b>	<b>(5.803.777)</b>	<b>(3.558.801)</b>	<b>(2.259.382)</b>	<b>(4.647.793)</b>	<b>(3.587.534)</b>
Carteira própria	(1.918.330)	(3.822.107)	(2.614.456)	(1.754.780)	(3.351.779)	(2.643.036)
Carteira de terceiros	(1.040.021)	(1.811.248)	(892.328)	(436.153)	(1.125.592)	(892.481)
Carteira de livre movimentação	(68.449)	(170.422)	(52.017)	(68.449)	(170.422)	(52.017)
<b>Despesas de Captação de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>(1.530.451)</b>	<b>(3.052.539)</b>	<b>(4.779.227)</b>	<b>(1.530.518)</b>	<b>(3.052.738)</b>	<b>(4.779.680)</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(20.942)	(44.465)	(53.589)	(20.942)	(44.465)	(53.589)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(164.844)	(350.247)	(340.160)	(164.844)	(350.247)	(340.160)
Letras financeiras	(1.327.415)	(2.583.144)	(2.270.854)	(1.327.415)	(2.583.143)	(2.270.854)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(13.556)	(66.978)	(2.105.269)	(13.556)	(66.979)	(2.105.269)
Debêntures	-	-	-	(5)	(56)	(453)
Certificado de Operações Estruturadas	-	-	(1.697)	-	-	(1.697)
Outras	(3.694)	(7.705)	(7.658)	(3.756)	(7.848)	(7.658)
<b>Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior</b>	<b>(154.926)</b>	<b>417.219</b>	<b>(1.871.071)</b>	<b>(154.926)</b>	<b>417.219</b>	<b>(1.871.071)</b>
<b>Total</b>	<b>(5.387.382)</b>	<b>(9.701.955)</b>	<b>(10.755.746)</b>	<b>(4.207.443)</b>	<b>(7.798.507)</b>	<b>(10.734.458)</b>



## 16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Obrigações por Empréstimos

<b>Banco e Consolidado</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>de 91 a 360 dias</b>	<b>de 1 a 3 anos</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>No exterior</b>	<b>995.999</b>	<b>675.463</b>	<b>126.845</b>	<b>1.798.307</b>	<b>4.227.975</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	966.481	669.967	126.845	1.763.293	4.143.258
Exportação	13.874	5.019	-	18.893	72.768
Importação	15.644	477	-	16.121	11.949
<b>Total</b>	<b>995.999</b>	<b>675.463</b>	<b>126.845</b>	<b>1.798.307</b>	<b>4.227.975</b>
Passivo circulante				1.671.462	4.090.964
Passivo não circulante				126.845	137.011

### b) Obrigações por Repasses

#### Do País – Instituições Oficiais

<b>Programas</b>	<b>Remuneração a.a.</b>	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>Tesouro Nacional</b>		<b>82.739</b>	<b>77.688</b>	<b>82.739</b>	<b>77.688</b>
Pré-fixado	de 5,5% a 9,5% a.a.	82.734	77.069	82.734	77.069
Pós-fixado	Selic	5	619	5	619
<b>BNDES</b>		<b>1.597.268</b>	<b>1.581.840</b>	<b>1.597.268</b>	<b>1.581.840</b>
Pré-fixado	até 9,50% a.a.	389.657	568.262	389.657	568.262
Pós-fixado	de 7,02% a 10,01% a.a. + IPCA	1.160.451	934.406	1.160.451	934.406
	até 4,00% a.a. + TJLP				
	de 1,70% a 2,50% a.a. + Selic				
Com variação cambial	de 1,30% a 3,00% a.a. + variação cambial	47.160	79.172	47.160	79.172
<b>FINAME</b>		<b>1.716.120</b>	<b>1.995.448</b>	<b>1.724.494</b>	<b>2.005.705</b>
Pré-fixado	até 18,96% a.a.	1.627.758	1.899.988	1.636.132	1.910.245
Pós-fixado	de 0,50% a 5,50% a.a. + TJLP	87.769	94.560	87.769	94.560
	de 1,70% a 2,48% a.a. + SELIC				
Com variação cambial	1,70% a.a. + variação cambial	593	900	593	900
<b>Total</b>		<b>3.396.127</b>	<b>3.654.976</b>	<b>3.404.501</b>	<b>3.665.233</b>
Passivo circulante		697.018	877.357	701.857	878.211
Passivo não circulante		2.699.109	2.777.619	2.702.644	2.787.022

### c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	<b>Banco</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>2º Semestre/2016</b>	<b>Exercício/2016</b>	<b>Exercício/2015</b>	<b>2º Semestre/2016</b>	<b>Exercício/2016</b>	<b>Exercício/2015</b>
<b>Resultado de Obrigações por Empréstimos</b>	<b>(50.489)</b>	<b>441.595</b>	<b>(48.189)</b>	<b>(50.489)</b>	<b>441.594</b>	<b>(48.189)</b>
<b>Resultado de Obrigações por Repasses</b>	<b>(103.427)</b>	<b>(191.587)</b>	<b>(221.952)</b>	<b>(103.709)</b>	<b>(192.455)</b>	<b>(222.961)</b>
Tesouro Nacional	(3.637)	(6.708)	(6.133)	(3.637)	(6.708)	(6.133)
BNDES	(60.599)	(105.304)	(156.344)	(60.599)	(105.304)	(156.344)
FINAME	(39.191)	(79.575)	(59.475)	(39.473)	(80.443)	(60.484)
<b>Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior</b>	<b>(11.235)</b>	<b>125.075</b>	<b>(1.169.913)</b>	<b>(11.235)</b>	<b>125.075</b>	<b>(1.169.913)</b>
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>(165.151)</b>	<b>375.083</b>	<b>(1.440.054)</b>	<b>(165.433)</b>	<b>374.214</b>	<b>(1.441.063)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2016  
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**17. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

CAPTAÇÕES	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Ano Captação	Ano Vencimento	Banco		Consolidado	
						31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<b>Debêntures</b>						-	-	-	571
Pós-fixado	R\$	38	100% do DI	2011	2016	-	-	-	571
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>369.810</b>	<b>389.439</b>	<b>369.810</b>	<b>389.439</b>
Pré-fixado	R\$	11.286	de 12,10% a 15,36% a.a.	2015	2021	13.543	14.812	13.543	14.812
Pós-fixado	R\$	311.183	de 88,00% a 100,00% do DI	2014	2020	348.019	367.118	348.019	367.118
Pós-fixado	R\$	6.907	de 4,85% a 6,07% a.a. + IPCA	2015	2018	8.248	7.509	8.248	7.509
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>2.564.336</b>	<b>3.175.519</b>	<b>2.564.336</b>	<b>3.175.519</b>
Pré-fixado	R\$	54.059	de 11,79% a 16,31% a.a.	2015	2021	64.137	94.434	64.137	94.434
Pós-fixado	R\$	2.071.314	de 90% a 98,50% a.a. do DI	2008	2022	2.460.129	3.035.283	2.460.129	3.035.283
Pós-fixado	R\$	34.132	de 4,52% a 6,50% a.a. +IPCA	2015	2021	40.070	45.802	40.070	45.802
<b>Letras Financeiras</b>						<b>17.552.169</b>	<b>13.633.973</b>	<b>17.552.169</b>	<b>13.633.973</b>
Pré-fixado	R\$	286.954	de 9,98% a 18,01% a.a.	2012	2024	356.219	391.883	356.219	391.883
Pós-fixado	R\$	14.496.363	de 100,00% a 112,02% do DI	2011	2020	16.582.501	12.746.766	16.582.501	12.746.766
Pós-fixado	R\$	437.043	de 4,04% a 8,31% a.a. + IPCA	2012	2021	612.388	483.191	612.388	483.191
Pós-fixado	R\$	967	de 5,70% a 7,43% a.a. + IGPM	2016	2019	1.061	12.133	1.061	12.133
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>						<b>1.316.099</b>	<b>8.123.303</b>	<b>1.316.099</b>	<b>8.123.303</b>
Pré-fixado	R\$	46.738	de 9,20% a 19,77% a.a.	2007	2020	56.234	1.158.483	56.234	1.158.483
Pós-fixado	R\$	3.543	de 92,10% a 101,40% do DI	2012	2017	4.331	11.272	4.331	11.272
Com variação cambial	USD	362.355	até 5,53% a.a. + variação cambial	2012	2020	1.186.193	6.948.425	1.186.193	6.948.425
Com variação cambial	EUR	20.200	até 0,48% a.a. + variação cambial	2016	2017	69.341	5.123	69.341	5.123
<b>Total</b>						<b>21.802.414</b>	<b>25.322.234</b>	<b>21.802.414</b>	<b>25.322.805</b>
Passivo circulante						10.244.503	15.482.515	10.244.503	15.483.086
Passivo não circulante						11.557.911	9.839.719	11.557.911	9.839.719

**18. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Fiscais e Previdenciárias**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Obrigações legais (Nota 25h)	12.000	6.882	15.013	9.686
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	154.574	143.446	159.782	515.597
Provisão para demandas fiscais (Nota 25e1)	7.648	2.710	52.812	45.724
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	119.401	25.716	152.176	257.787
Impostos e contribuições a recolher	37.008	39.445	79.375	80.660
Passivo fiscal diferido (Nota 22d)	53.222	79.308	160.320	258.671
<b>Total</b>	<b>383.853</b>	<b>297.507</b>	<b>619.478</b>	<b>1.168.125</b>
Passivo circulante	209.630	145.136	395.112	595.021
Passivo não circulante	174.223	152.371	224.366	573.104

**b) Dívidas Subordinadas**

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano Vencimento	Banco e Consolidado	
					31.12.2016	31.12.2015
<b>Nota Subordinada</b>					<b>2.876.929</b>	<b>3.652.280</b>
Com variação cambial	USD 808.048	7,38% a.a. + variação cambial	2013	2020	2.876.929	3.652.280
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>					<b>1.999.705</b>	<b>2.393.656</b>
Pré-fixado	300	14,21% a.a.	2016	2023	324	5.558
Pós-fixado	1.314.034	de 1,90% a 1,91% a.a. + CDI de 100,00% a 119,00% do DI	2011	2023	1.353.799	1.506.957
Pós-fixado	187.200	de 6,60% a 7,57% a.a. + IGPM	2011	2017	383.694	318.754
Pós-fixado	169.022	de 7,25% a 8,00% a.a. + IPCA	2011	2022	261.888	562.387
<b>Total</b>					<b>4.876.634</b>	<b>6.045.936</b>
Passivo circulante					1.851.720	576.404
Passivo não circulante					3.024.914	5.469.532

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital**

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano Vencimento	Banco e Consolidado	
					31.12.2016	31.12.2015
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						
Pós-fixado	464.831	de 1,72% a 2,16% a.a. + CDI de 111,00% a 120,00% do DI	2014	2023	647.365	530.061
Pós-fixado	289.842	de 7,32% a 9,31% a.a. + IPCA	2013	2030	401.212	312.809
Pré-fixado	73.510	de 14,52% a 17,98% a.a.	2015	2022	89.734	38.772
Pós-fixado	27.500	de 117,50% da SELIC	2016	2023	30.633	-
<b>Total</b>					<b>1.168.944</b>	<b>881.642</b>
Passivo não circulante					1.168.944	881.642

**d) Diversas**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Obrigações de operações vinculadas a cessões (nota 8k) <sup>(1)</sup>	-	-	13.755.869	15.676.940
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.764	206	1.790	209
Provisão para pagamentos a efetuar	305.076	257.304	565.332	533.225
Provisões para demandas cíveis (Nota 25e1)	5.545	4.554	302.241	300.598
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 25e1)	158.073	148.723	887.345	909.712
Valores a pagar sociedades ligadas	1.449	35.078	-	-
Credores diversos – no exterior	1.321	1.761	1.321	2.158
Provisão para perdas – Fianças não honradas	71.059	64.704	71.059	64.704
Provisão para perdas – Outros riscos	490	4.008	13.253	257.709
Credores diversos – no País	74.359	57.385	258.589	398.072
Operações com cartão de crédito	-	-	989.175	784.032
Outras	21	18	23	34
<b>Total</b>	<b>619.157</b>	<b>573.741</b>	<b>16.845.997</b>	<b>18.927.393</b>
Passivo circulante				
	392.285	370.155	9.734.661	10.478.203
Passivo não circulante				
	226.872	203.586	7.111.336	8.449.190

<sup>(1)</sup> Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

**19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**

**a) Receitas de Prestação de Serviços**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Administração de recursos de terceiros	-	-	-	57.010	114.863	107.267
Cobrança	922	2.010	2.759	922	2.010	2.759
Comissões sobre colocação de títulos	46.810	74.470	49.279	49.260	78.556	54.388
Corretagens de operações em Bolsa	-	-	-	9.117	18.660	16.070
Rendas de serviços de custódia	2.442	4.245	1.876	2.641	4.662	2.369
Rendas de garantias prestadas	62.323	127.185	125.599	62.323	127.185	125.599
Transações de cartão de crédito	-	-	-	42.780	80.259	67.178
Comissão de corretagem de seguros	-	-	-	10.620	18.250	14.540
Assessoria financeira	15.309	25.677	8.190	16.124	26.492	8.635
Outros Serviços	1.866	3.983	12.633	9.699	25.759	43.598
<b>Total</b>	<b>129.672</b>	<b>237.570</b>	<b>200.336</b>	<b>260.496</b>	<b>496.696</b>	<b>442.403</b>

**b) Rendas de tarifas bancárias**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Confecção de cadastro	-	-	-	173.644	318.607	257.625
Transferência de recursos	219	416	406	219	416	406
Avaliação de bens	-	-	-	118.300	213.231	176.792
Rendas de cartão de crédito	-	-	-	48.154	91.860	81.895
Outras	191	355	523	1.155	1.952	1.941
<b>Total</b>	<b>410</b>	<b>771</b>	<b>929</b>	<b>341.472</b>	<b>626.066</b>	<b>518.659</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**c) Despesas de Pessoal**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Honorários e Pró labore (Nota 23)	(3.394)	(9.020)	(10.629)	(8.782)	(18.470)	(18.479)
Benefícios	(12.169)	(23.755)	(27.928)	(63.067)	(124.898)	(130.437)
Encargos sociais	(24.570)	(64.376)	(63.478)	(84.972)	(179.973)	(181.086)
Proventos	(107.351)	(214.643)	(205.600)	(294.779)	(556.615)	(583.234)
Demandas trabalhistas	(55.891)	(83.372)	(81.655)	(180.118)	(346.694)	(293.524)
Treinamentos	(1.677)	(2.734)	(1.759)	(1.877)	(3.072)	(2.941)
<b>Total</b>	<b>(205.052)</b>	<b>(397.900)</b>	<b>(391.049)</b>	<b>(633.595)</b>	<b>(1.229.722)</b>	<b>(1.209.701)</b>

**d) Outras Despesas Administrativas**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Água, energia e gás	(1.723)	(3.037)	(2.411)	(3.420)	(6.997)	(7.011)
Aluguéis	(13.643)	(27.263)	(41.158)	(33.915)	(67.958)	(84.516)
Comunicações	(617)	(1.229)	(4.600)	(4.793)	(78.346)	(73.221)
Manutenção e conservação de bens	(966)	(2.289)	(2.714)	(7.916)	(15.296)	(15.526)
Material	(105)	(189)	(1.013)	(1.602)	(3.155)	(5.874)
Processamento de dados	(37.004)	(66.395)	(55.584)	(105.725)	(198.965)	(177.585)
Promoções e relações públicas	(1.303)	(1.771)	(2.472)	(7.288)	(9.980)	(7.587)
Propaganda e publicidade	(724)	(867)	(197)	(4.811)	(6.735)	(4.505)
Publicações	(160)	(582)	(480)	(235)	(1.139)	(717)
Seguros	(1.449)	(2.082)	(1.127)	(2.297)	(3.496)	(2.225)
Serviços do sistema financeiro	(6.065)	(13.412)	(21.493)	(44.189)	(93.696)	(96.841)
Serviços de terceiros	(629)	(1.145)	(1.229)	(5.866)	(9.629)	(8.702)
Serviços de vigilância e segurança	(1.011)	(1.506)	(945)	(1.470)	(2.433)	(1.922)
Serviços técnicos especializados	(28.821)	(50.578)	(46.304)	(192.035)	(376.393)	(373.321)
Transportes	(532)	(1.135)	(1.865)	(6.894)	(12.901)	(12.683)
Viagens	(1.412)	(3.276)	(4.500)	(5.526)	(9.742)	(11.200)
Emolumentos judiciais e cartorários	(4.590)	(9.896)	(16.667)	(56.699)	(110.942)	(110.704)
Amortização	(374)	(13.582)	(13.206)	(4.892)	(23.645)	(23.160)
Depreciação	(14.412)	(27.986)	(7.803)	(20.116)	(40.404)	(20.529)
Outras	(4.324)	(7.959)	(19.183)	(39.840)	(76.204)	(84.673)
<b>Total</b>	<b>(119.864)</b>	<b>(236.179)</b>	<b>(244.951)</b>	<b>(587.529)</b>	<b>(1.148.056)</b>	<b>(1.122.502)</b>

**e) Outras Receitas Operacionais**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Recuperação de encargos e despesas	-	-	-	1.163	2.245	1.373
Reversão de provisões – demandas fiscais	-	-	-	-	-	25.834
Atualização de depósitos em garantia	12.382	25.046	22.388	7.597	58.542	90.483
Variação monetária ativa	3.953	7.169	921	7.859	12.635	14.748
Reversão de provisão para perdas – Outros riscos	4.187	24.480	34.504	200.580	223.763	-
Reversão de provisão p/ perdas - Fianças não honradas	-	-	157.718	-	-	87.403
Reversão de provisão para remuneração variável	20	268	397	3.781	4.051	7.389
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	70.000	-	-	-
Outras	20.626	51.558	18.050	72.706	116.011	130.173
<b>Total</b>	<b>41.168</b>	<b>108.521</b>	<b>303.978</b>	<b>293.686</b>	<b>417.247</b>	<b>357.403</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Custos associados à produção - Parceiros comerciais <sup>(1)</sup>	-	-	-	(251.892)	(507.199)	(525.328)
Custos associados à produção – Outras despesas	(600)	(1.026)	(478)	(9.535)	(25.234)	(30.616)
Demandas fiscais	(250)	(4.178)	(3.455)	(5.907)	(6.328)	-
Demandas cíveis	(1.050)	(2.140)	(51)	(70.913)	(209.533)	(211.860)
Provisão para perdas - Fianças não honradas	(4.750)	(7.591)	-	(4.750)	(7.591)	-
Provisão para perdas – Outros riscos	-	-	(3.319)	-	-	(20.410)
Despesas de Juros (adesão REFIS)	(6.499)	(12.921)	(12.154)	(12.375)	(35.512)	(43.810)
Outras	(10.743)	(30.307)	(54.640)	(73.565)	(118.887)	(233.688)
<b>Total</b>	<b>(23.892)</b>	<b>(58.163)</b>	<b>(74.097)</b>	<b>(428.937)</b>	<b>(910.284)</b>	<b>(1.065.712)</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

**20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>(2.039)</b>	<b>4.614</b>	<b>632</b>	<b>(11.734)</b>	<b>31.938</b>	<b>16.405</b>
Lucro na alienação de valores e bens	(417)	-	-	(22.076)	-	-
Rendas de aluguéis	1.363	3.053	632	1.363	3.053	633
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	(3.017)	-	-	(3.593)	-	-
Outras receitas não operacionais	32	1.561	-	12.572	28.885	15.772
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(8.558)</b>	<b>(33.112)</b>	<b>(18.794)</b>	<b>7.173</b>	<b>(30.996)</b>	<b>(45.162)</b>
Prejuízo na alienação de valores e bens	(22.396)	(25.928)	(6.969)	(5.712)	(20.258)	(19.113)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(138)	(586)	(480)	(1.694)	(3.437)	(3.863)
Perdas de Capital	6	-	(411)	39	-	-
Desvalorização de outros valores e bens	17.452	(2.552)	(10.602)	18.442	(2.804)	(10.722)
Outras despesas não operacionais	(3.482)	(4.046)	(333)	(3.902)	(4.497)	(11.464)
<b>Total</b>	<b>(10.597)</b>	<b>(28.498)</b>	<b>(18.162)</b>	<b>(4.561)</b>	<b>942</b>	<b>(28.757)</b>

**21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 7.826.980 (R\$ 7.483.754 em 31 de dezembro de 2015) está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2015, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 357.993, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de maio de 2015.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2016, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 343.226, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de maio de 2016.

**b) Reserva de capital**

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

**c) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

**Reserva especial de lucros**

A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para “Reserva especial de lucros”, o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

**d) Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal.

A Administração propõe a distribuição sobre o Lucro do período no montante de R\$ 101.131 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 114.409 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

	Exercício/2016		Exercício/2015	
	Valor (R\$ mil)		Valor (R\$ mil)	
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>425.814</b>	<b>481.720</b>	<b>425.814</b>	<b>481.720</b>
Reserva legal	(21.291)	(24.086)	(21.291)	(24.086)
<b>Base de cálculo</b>	<b>404.523</b>	<b>457.634</b>	<b>404.523</b>	<b>457.634</b>
Dividendo mínimo obrigatório	101.131	114.409	101.131	114.409
<b>Valor proposto</b>	<b>101.131</b>	<b>114.409</b>	<b>101.131</b>	<b>114.409</b>
% sobre a base de cálculo	25%	25%	25%	25%

	Exercício/2016		Exercício/2015	
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações – R\$	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações – R\$
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>425.814</b>	<b>4,04</b>	<b>481.720</b>	<b>4,57</b>
Dividendos a pagar	101.131	0,96	114.409	1,09

**e) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

	2º Semestre/2016			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos Disponíveis para venda</b>	<b>(149.210)</b>	<b>28.119</b>	<b>(11.396)</b>	<b>(132.487)</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	(139.180)	(7.489)	4.627	(142.042)
Controladas	(10.030)	35.608	(16.023)	9.555
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>(11.090)</b>	<b>(6.407)</b>	<b>2.883</b>	<b>(14.614)</b>
Banco Votorantim	(11.090)	(6.407)	2.883	(14.614)
<b>Total</b>	<b>(160.300)</b>	<b>21.712</b>	<b>(8.513)</b>	<b>(147.101)</b>

	Exercício/2016				Exercício/2015			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário <sup>(2)</sup>	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos Disponíveis para venda</b>	<b>(631.644)</b>	<b>715.479</b>	<b>(216.322)</b>	<b>(132.487)</b>	<b>(327.123)</b>	<b>(408.502)</b>	<b>103.981</b>	<b>(631.644)</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	(561.705)	570.945	(151.282)	(142.042)	(222.626)	(455.501)	116.422	(561.705)
Controladas	(69.939)	144.534	(65.040)	9.555	(104.497)	46.999	(12.441)	(69.939)
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>(26.571)</b>	<b>11.957</b>	<b>(14.614)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco Votorantim	-	(26.571)	11.957	(14.614)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(631.644)</b>	<b>688.908</b>	<b>(204.365)</b>	<b>(147.101)</b>	<b>(327.123)</b>	<b>(408.502)</b>	<b>103.981</b>	<b>(631.644)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui agência no exterior.

<sup>(2)</sup> A partir do quarto trimestre de 2016 passamos a reconhecer os efeitos fiscais de títulos disponíveis para venda da agência no exterior.

## 22. TRIBUTOS

### a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Valores correntes</b>	<b>54.266</b>	<b>(117.167)</b>	<b>(16.474)</b>	<b>39.485</b>	<b>(138.298)</b>	<b>(212.601)</b>
IR e CSLL no País – Corrente	54.102	(119.401)	(24.577)	33.814	(152.061)	(256.646)
IR e CSLL no País – Exercícios anteriores	164	2.234	8.103	5.671	13.763	44.045
<b>Valores Diferidos</b>	<b>137.017</b>	<b>(21.346)</b>	<b>791.614</b>	<b>114.227</b>	<b>(118.887)</b>	<b>1.148.352</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(3.933)</b>	<b>26.087</b>	<b>(16.236)</b>	<b>(45.356)</b>	<b>98.356</b>	<b>75.172</b>
Marcação a mercado	(3.933)	26.087	(16.236)	(49.574)	83.176	(35.457)
Superveniência de depreciação	-	-	-	4.218	15.180	110.629
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>140.950</b>	<b>(47.433)</b>	<b>807.850</b>	<b>159.583</b>	<b>(217.243)</b>	<b>1.073.180</b>
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	109.056	8.694	147	(99.420)	(1.849)	(69.631)
Diferenças temporárias	174.997	215.204	560.107	311.737	72.854	820.278
Marcação a mercado	(143.103)	(271.331)	247.596	(52.734)	(288.248)	322.533
<b>Total</b>	<b>191.283</b>	<b>(138.513)</b>	<b>775.140</b>	<b>153.712</b>	<b>(257.185)</b>	<b>935.751</b>

### b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>62.604</b>	<b>619.172</b>	<b>(216.064)</b>	<b>126.431</b>	<b>814.742</b>	<b>(273.083)</b>
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15% até agosto/2015 e 20% a partir de setembro/2015)	(28.171)	(278.626)	97.229	(56.893)	(366.635)	122.888
Encargos sobre JCP	-	-	-	-	-	31.500
Resultado de participação em controladas	93.142	152.290	383.012	47.088	87.517	70.143
Participação de empregados no lucro	10.116	24.680	34.810	21.931	59.283	81.427
Outros Valores <sup>(1)</sup>	116.196	(36.857)	260.089	141.586	(37.350)	629.793
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>191.283</b>	<b>(138.513)</b>	<b>775.140</b>	<b>153.712</b>	<b>(257.185)</b>	<b>935.751</b>

<sup>(1)</sup> Inclui no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 85.578 (Banco) e R\$ 425.642 (Consolidado) relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015). Inclui no 2º semestre de 2016, a atualização da variação cambial referente ao prejuízo da agência no exterior.

### c) Despesas Tributárias

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Cofins	(22.132)	(72.158)	(61.635)	(121.537)	(268.302)	(274.263)
ISSQN	(6.474)	(12.334)	(11.161)	(25.934)	(49.636)	(47.331)
PIS	(3.596)	(11.773)	(10.138)	(19.723)	(43.651)	(44.786)
Outras	(6.357)	(10.432)	(6.921)	(14.492)	(24.384)	(35.327)
<b>Total</b>	<b>(38.559)</b>	<b>(106.697)</b>	<b>(89.855)</b>	<b>(181.686)</b>	<b>(385.973)</b>	<b>(401.707)</b>

### d) Passivo Fiscal Diferido

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Decorrentes de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil	-	-	-	15.179
Marcação a mercado	53.222	79.308	160.320	243.492
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>53.222</b>	<b>79.308</b>	<b>160.320</b>	<b>258.671</b>
Imposto de Renda	29.567	44.060	89.066	150.452
Contribuição Social	23.655	35.248	71.254	108.219



**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Ativado)**

Banco	31.12.2015	Exercício/2016		31.12.2016
	Saldo	Movimentação Líquida no Período <sup>(2)</sup>		Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>2.572.964</b>	<b>(195.451)</b>		<b>2.377.513</b>
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	1.461.797	(79.708)		1.382.089
Provisões Passivas	341.540	293.643		635.183
Marcação a mercado <sup>(1)</sup>	752.788	(410.655)		342.133
Outras provisões	16.839	1.269		18.108
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>396.432</b>	<b>8.694</b>		<b>405.126</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>2.969.396</b>	<b>(186.757)</b>		<b>2.782.639</b>
Imposto de Renda	1.762.340	(92.703)		1.669.637
Contribuição Social	1.207.056	(94.054)		1.113.002

Consolidado	31.12.2015	Exercício/2016		31.12.2016
	Saldo	Movimentação Líquida no Período <sup>(2)</sup>		Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.666.488</b>	<b>(419.758)</b>		<b>6.246.730</b>
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	4.659.470	(251.783)		4.407.687
Provisões Passivas	982.158	323.145		1.305.303
Marcação a mercado <sup>(1)</sup>	998.034	(492.612)		505.422
Outras provisões	26.826	1.492		28.318
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.166.611</b>	<b>(1.850)</b>		<b>1.164.761</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>7.833.099</b>	<b>(421.608)</b>		<b>7.411.491</b>
Imposto de Renda	4.772.429	(185.325)		4.587.104
Contribuição Social	3.060.670	(236.283)		2.824.387

<sup>(1)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a parcela de R\$ 136.550 (do total de R\$ 342.133) no Banco, e R\$ 110.313 (do total de R\$ 505.422) no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de Patrimônio Líquido.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de Patrimônio Líquido, no exercício de 2016, são de R\$ (139.324) do total de R\$ (410.655) no Banco e de R\$ (204.364) do total de R\$ (492.612) no Consolidado.

**f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário – Não Ativado)**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Crédito Tributário no exterior	-	1.027	10.278	11.855
<b>Total dos Créditos Tributários não Ativados</b>	<b>-</b>	<b>1.027</b>	<b>10.278</b>	<b>11.855</b>
Imposto de Renda	-	642	5.710	7.409
Contribuição Social	-	385	4.568	4.446

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo no Consolidado não constituído de crédito tributário foi de R\$ 10.278 (R\$ 11.855 em 31 de dezembro de 2015) e no Banco foi de R\$ 1.027 em 31 de dezembro de 2015, o qual será registrado quando atender aos aspectos regulatórios e apresentar efetiva perspectiva de realização.

**Expectativa de Realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 2º semestre de 2016.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2017	831.952	782.886	2.174.756	2.046.494
Em 2018	250.782	221.436	1.437.395	1.269.194
Em 2019	260.246	215.272	814.764	673.962
Em 2020	416.350	322.548	943.147	730.659
Em 2021	311.010	225.464	837.444	607.096
A partir de 2022	712.300	401.453	1.203.986	645.576
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>2.782.640</b>	<b>2.169.059</b>	<b>7.411.491</b>	<b>5.972.981</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R\$ 1.054.162 (R\$ 264.580 em 2015), correspondente a 91% (79% em 2015) da respectiva projeção de utilização para o período de 2016, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2015.



### Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2017	0%	33%	1%	34%
Em 2018	5%	9%	8%	21%
Em 2019	14%	9%	16%	10%
Em 2020	3%	16%	9%	13%
Em 2021	28%	10%	7%	12%
A partir de 2022	50%	23%	58%	10%

<sup>(1)</sup> Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

<sup>(2)</sup> A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

### 23. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Honorários e Pró labore	3.394	9.020	10.629	8.782	18.470	18.479
Gratificações	2.214	20.591	15.718	2.620	32.745	26.012
Encargos sociais	2.515	10.158	8.742	3.287	15.104	13.282
<b>Total</b>	<b>8.123</b>	<b>39.769</b>	<b>35.089</b>	<b>14.689</b>	<b>66.319</b>	<b>57.773</b>

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pela legislação vigente.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgia, Votorantim Energia, Fibria e Citrosuco).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (cotas de fundo de investimento em participações) classificados na categoria disponível para venda, para a controlada BV Financeira. Essa operação não gerou impactos no resultado, passíveis de eliminação no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 7.593.212 (R\$ 10.079.565 em 31 de dezembro de 2015). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

	31.12.2016						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	79.879	-	-	-	-	-	79.879
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.054.804	-	19.613.440	-	-	-	24.668.244
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	384	17.935.260	-	-	1.223.195	19.158.839
Outros ativos	260.746	7.848	17.386	-	383	290	286.653
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(188)	(225)	(1.697)	(1.046)	(50)	-	(3.206)
Depósitos a prazo	(690)	(19.172)	(3.164)	(297.926)	(587)	-	(321.539)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(5.120.973)	-	-	-	(5.120.973)
Captações no mercado aberto	(569.695)	(974.487)	(10.809.573)	-	(1.667)	-	(12.355.422)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(56.883)	(347.781)	-	-	(10.050)	-	(414.714)
Obrigações por empréstimos e repasses	(375.061)	-	-	-	-	-	(375.061)
Instrumentos financeiros derivativos	(23.947)	(9.430)	-	-	-	-	(33.377)
Outros passivos	(13.946.963)	(50.565)	(1.447)	-	-	-	(13.998.975)
<b>2º Semestre/2016</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	596.680	-	2.694.066	-	-	121.857	3.412.603
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.485)	102	-	-	-	-	(1.383)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(57.141)	(114.798)	(1.142.186)	(28.821)	(800)	-	(1.343.746)
<b>Exercício/2016</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	1.303.786	-	5.428.691	-	2	149.267	6.881.746
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(419)	(6.463)	(263.648)	-	-	-	(270.530)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(97.187)	(202.724)	(1.754.445)	(42.817)	(1.902)	-	(2.099.075)
<b>31.12.2015</b>							
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	380	-	-	-	-	-	380
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	9.197.180	-	21.113.149	-	-	-	30.310.329
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	486	10.981	19.377.069	-	-	994.974	20.383.510
Outros ativos	4.364	18.345	113.473	34	1.292	232	137.740
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(136)	(1.028)	(5.869)	(379)	(81)	-	(7.493)
Depósitos a prazo	(619)	(23.710)	(5.928)	(254.757)	(23)	-	(285.037)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(427.030)	-	-	-	(427.030)
Captações no mercado aberto	(106.738)	(838.137)	(6.854.290)	-	(1.663)	-	(7.800.828)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(66.475)	(422.855)	-	-	(19.132)	-	(508.462)
Obrigações por empréstimos e repasses	(374.965)	-	-	-	-	-	(374.965)
Instrumentos financeiros derivativos	(15.576)	(1.868)	(9.976.718)	-	-	-	(9.994.162)
Outros passivos	(15.762.580)	-	(35.125)	(12)	-	-	(15.797.717)
<b>Exercício/2015</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	1.150.587	14.327	6.274.386	-	65	152.989	7.592.354
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(48.612)	3.908	(2.631.147)	-	-	-	(2.675.851)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(27.458)	(95.200)	(211.540)	(34.318)	(1.963)	-	(370.479)

(1) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº2 identificadas no item (1). Não inclui operações entre as controladas financeiras.

(2) Inclui a Promotiva S.A (atual denominação da BVIP – BV Investimentos e Participações S.A.), BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e Votorantim Corretora de Seguros S.A.

(3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação.

(4) Em 2016 inclui BVIA FIP; e em 2015 inclui BVIA FIP, FIDCs I e VI

## **24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

### **Programa de remuneração variável**

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

**a) Incentivo Variável Condicionado:** plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados do Conglomerado.

**b) Incentivo de Longo Prazo:** plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

**c) Programa de Compra de Ações Virtuais:** plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram reconhecidos no resultado, em Despesas de Pessoal – Proventos R\$ 165.588 (R\$ 161.274 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, cuja liquidação ocorre em espécie.

No consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreram pagamentos no valor de R\$ 117.601, sendo R\$ 41.147 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2012, R\$ 64.925 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2013, R\$ 11.440 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2014 e R\$ 89 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2015.

Em 31 de dezembro de 2016, o Conglomerado registrou na rubrica de Outras obrigações – Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 345.380 (R\$ 293.509 em 31 de dezembro de 2015).

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio Líquido seguindo premissas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio líquido as movimentações não recorrentes são avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

### Movimentação de ações virtuais

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Quantidade inicial	43.324.813	48.683.372	27.814.108	57.578.495	65.642.106	36.715.932
Novos / Atualizações	16.304.672	32.617.742	29.522.800	21.146.154	42.312.245	40.064.146
Pagos	-	(20.622.784)	(7.959.312)	-	(27.583.094)	(10.275.509)
Canceladas	(153.607)	(1.202.452)	(694.224)	(163.183)	(1.809.791)	(862.463)
Quantidade final	59.475.878	59.475.878	48.683.372	78.561.466	78.561.466	65.642.106

O valor inicial das ações virtuais concedidas é calculado sobre o Patrimônio Líquido ao final de cada exercício social, onde é atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

## 25. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, que se enquadrem no disposto da Resolução CMN nº 3.823/2009.

### b) Ações Trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

### c) Ações Fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

### d) Ações de Natureza Cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

### e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

O Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável) ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente à provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

**e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis**

<b>Banco</b>	<b>2º Semestre/2016</b>	<b>Exercício/2016</b>	<b>Exercício/2015</b>
<b>Demandas fiscais</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.268</b>	<b>2.710</b>	<b>2.577</b>
Constituições	534	1.163	-
Baixa por pagamento	(349)	(349)	-
Atualizações	195	4.124	133
<b>Saldo final</b>	<b>7.648</b>	<b>7.648</b>	<b>2.710</b>
<b>Demandas cíveis</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.800</b>	<b>4.554</b>	<b>1.234</b>
Constituições	202	287	3.231
Reversão da provisão	(12)	(17)	(59)
Baixa por pagamento	(2)	(51)	-
Atualizações	557	772	148
<b>Saldo final</b>	<b>5.545</b>	<b>5.545</b>	<b>4.554</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>152.909</b>	<b>148.723</b>	<b>121.659</b>
Constituições	47.425	97.078	121.626
Reversão da provisão <sup>(1)</sup>	(38.665)	(63.401)	(60.811)
Baixa por pagamento <sup>(2)</sup>	(15.118)	(42.429)	(48.385)
Atualizações	11.522	18.102	14.634
<b>Saldo final</b>	<b>158.073</b>	<b>158.073</b>	<b>148.723</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>171.266</b>	<b>171.266</b>	<b>155.987</b>
<b>Consolidado</b>	<b>2º Semestre/2016</b>	<b>Exercício/2016</b>	<b>Exercício/2015</b>
<b>Demandas fiscais</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>46.774</b>	<b>45.724</b>	<b>71.557</b>
Constituições	8.160	10.152	14.177
Reversão da provisão	(2.431)	(6.792)	(28.086)
Baixa por pagamento	(458)	(2.147)	(15.277)
Atualizações	767	5.875	3.353
<b>Saldo final</b>	<b>52.812</b>	<b>52.812</b>	<b>45.724</b>
<b>Demandas cíveis</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>335.604</b>	<b>300.598</b>	<b>324.968</b>
Constituições	64.278	134.647	122.161
Reversão da provisão	(51.216)	(88.680)	(91.083)
Baixa por pagamento	(60.556)	(107.814)	(125.260)
Atualizações	14.131	63.490	69.812
<b>Saldo final</b>	<b>302.241</b>	<b>302.241</b>	<b>300.598</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>917.197</b>	<b>909.712</b>	<b>961.854</b>
Constituições	287.090	493.374	526.071
Reversão da provisão <sup>(1)</sup>	(290.224)	(399.346)	(358.765)
Baixa por pagamento <sup>(2)</sup>	(81.902)	(209.928)	(301.627)
Atualizações	55.184	93.533	82.179
<b>Saldo final<sup>(3)</sup></b>	<b>887.345</b>	<b>887.345</b>	<b>909.712</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>1.242.398</b>	<b>1.242.398</b>	<b>1.256.034</b>

(1) Referem-se, basicamente, a negociações de acordos, revisões de processos e prognósticos de perdas.

(2) Referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

(3) A partir de Agosto de 2016 foram aperfeiçoados os critérios de mensuração com a implantação de um modelo estatístico para o cálculo de provisão para as ações que possuem perfis e padrões homogêneos ou similares, as quais passaram a ser avaliadas de forma massificada. Essa alteração incorreu em uma reversão na provisão no montante de R\$16.810 no consolidado e R\$ 808 no Banco.

**e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de dezembro de 2016**

	Banco			Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	158.073	7.457	5.545	887.345	43.512	302.241
De 5 a 10 anos	-	191	-	-	9.300	-
<b>Total</b>	<b>158.073</b>	<b>7.648</b>	<b>5.545</b>	<b>887.345</b>	<b>52.812</b>	<b>302.241</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**f) Passivos Contingentes – Possíveis**

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Banco. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

**Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Demandas Fiscais <sup>(1)</sup>	743.787	557.596	1.202.059	1.016.785
Demandas Cíveis <sup>(2)</sup>	10.402	8.316	43.070	40.019
Demandas Trabalhistas <sup>(3)</sup>	57.687	149.602	289.441	467.292
<b>Total</b>	<b>811.876</b>	<b>715.514</b>	<b>1.534.570</b>	<b>1.524.096</b>

<sup>(1)</sup> No consolidado, referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 235.787 (R\$ 223.034 em 31 de dezembro de 2015); b) INSS sobre PLR R\$ 138.907 (R\$ 51.514 em 31 de dezembro de 2015); c) IRPJ destinação ao FINOR R\$ 45.837 (R\$ 119.710 em 31 de dezembro de 2015); d) ISS R\$ 11.096 (R\$ 11.139 em 31 de dezembro de 2015); e) INSS sobre Participações nos Lucros e Resultados - Nassau Branch R\$ 41.700 (R\$ 39.130 em 31 de dezembro de 2015); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 38.895 (R\$ 36.651 em 31 de dezembro de 2015); g) IRPJ/CS sobre compensação indevida de prejuízo fiscal - Gratificações a diretores estatutários R\$ 28.418 (R\$ 27.043 em 31 de dezembro de 2015); h) IRPJ/CSLL – Dedução PDD 2008 R\$ 104.520 (R\$ 99.113 em 31 de dezembro de 2015); i) Multa de Infração (não homologação de DCOMP) R\$ 142.804 (R\$ 127.753 em 31 de dezembro de 2015); j) CSLL – Auto de Infração: Exclusão Indevida na base de cálculo da CSLL de Juros de Títulos de Governos Estrangeiros (Dinamarca, Espanha e Áustria) dos anos de 2009 e 2010, no valor total de contribuição de R\$ 138.200 referente a principal, multa e juros, do ano de 2009 (R\$ 127.441 em 31 de dezembro de 2015); k) IRPJ/CSLL – Auto de Infração: Exclusão indevida de ágio na aquisição de Títulos de Governos Estrangeiros (ano de 2010) no valor total de R\$ 11.811 de IRPJ e R\$ 10.124 de CSLL (R\$ 11.152 e R\$ 9.908, respectivamente, em 31 de dezembro de 2015); l) PerDcomp: impossibilidade de utilização de IRRF exterior s/ remessas exterior como saldo negativo de IRPJ, no valor de R\$ 32.550 (R\$ 29.827 em 31 de dezembro de 2015); m) Gratificações pagas a administradores (2011 e 2012): impossibilidade de dedução na base de cálculo da CSLL R\$ 17.775; n) Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL: excesso compensação (2012), no valor de R\$ 16.994 de IRPJ e R\$ 45.889 de CSLL.

<sup>(2)</sup> Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

<sup>(3)</sup> Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros. A partir de Agosto de 2016 foram aperfeiçoados os critérios de mensuração com a implantação de um modelo estatístico para o cálculo de provisão para as ações que possuem perfis e padrões homogêneos ou similares, as quais passaram a ser avaliadas de forma massificada. O montante de passivos contingentes classificados como possíveis divulgado em 31 de dezembro de 2015 no Banco de R\$ 389.188 e no consolidado de R\$ 1.008.555 foram reapresentados, com objetivo de demonstrar para ambos os períodos a apuração do risco de perda possível à luz do novo modelo de cálculo de provisão implementado, para fins de comparabilidade.

**g) Depósitos em Garantia de Recursos**

**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Demandas Fiscais	273.201	248.997	307.246	682.384
Demandas Cíveis	24.916	6.153	242.009	221.944
Demandas Trabalhistas	17.074	19.054	275.521	265.202
<b>Total</b>	<b>315.191</b>	<b>274.204</b>	<b>824.776</b>	<b>1.169.530</b>

#### **h) Obrigações Legais**

O Consolidado mantém registrado em contas específicas de Obrigação Legal o montante de R\$ 15.013 (R\$ 9.686 em 31 de dezembro de 2015) e no Banco, mantém registrado o montante de R\$ 12.000 (R\$ 6.882 em 31 de dezembro de 2015) relativo às seguintes ações:

##### **h.1) PIS LC 07/70 – BV Financeira S.A. CFI**

A BV Financeira S.A. - CFI impetrou Mandado de Segurança visando o reconhecimento ao direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS na forma do disposto na Lei Complementar nº 7/70, no período compreendido entre 01.07.1997 até 90 dias após a publicação da Emenda Constitucional nº 17/97. Ademais, requereu-se que, para o período posterior (de março/1998 a dezembro/1999), referida contribuição fosse recolhida sobre a receita bruta operacional.

Atualmente, o Mandado de Segurança está suspenso no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, aguardando o STF proferir decisão em recurso representativo de controvérsia, decisão esta que deverá ser replicada em todos os casos que versem sobre a mesma matéria e que estejam pendentes de julgamento perante o Poder Judiciário.

Para referido processo temos a provisão de R\$ 711 (R\$ 684 em 31 de dezembro de 2015) registrados na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias – Obrigações Legais.

##### **h.2) ISS Sobre Garantias Prestadas – Banco Votorantim S.A.**

O Banco Votorantim ajuizou Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária cumulada com Repetição de Indébito, na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos.

Como o pedido de tutela antecipada foi indeferido pelo juiz de primeiro grau, o Banco passou a realizar mensalmente o depósito judicial dos valores discutidos, com vistas a suspender a exigibilidade do crédito tributário. Atualmente, aguarda-se a prolação de Sentença.

Para referido processo temos a provisão de R\$ 11.275 (R\$ 6.215 em 31 de dezembro de 2015) registrados na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias – Obrigações Legais.

##### **h.3) Fator Acidentário de Proteção – FAP – Banco Votorantim S.A., BV Financeira S.A. CFI**

Foram ajuizadas Ações Declaratórias visando à declaração da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue a autora à apuração e ao recolhimento da contribuição ao Seguro contra Acidentes de Trabalho – SAT mediante aplicação do Fator Acidentário de Proteção – FAP, a partir de janeiro de 2010.

Como o pedido de tutela antecipada foi indeferido pelo juiz de primeiro grau, o Banco e a BV Financeira realizaram depósitos judiciais dos valores discutidos para o ano de 2010, com vistas a suspender a exigibilidade do crédito tributário. Posteriormente, o valor passou a ser regularmente recolhido.

Quanto às ações do Banco Votorantim e da CP Promotora, houve sentença julgando improcedente o pedido, bem como, no primeiro caso, extinguindo o processo sem resolução do mérito com relação ao INSS, tendo em vista sua ilegitimidade passiva. Em face das referidas decisões foram interpostos Embargos de Declaração, tendo somente o recurso do Banco sido acolhido apenas para sanar omissão quanto a alegação pontual da União, mantendo-se, contudo, o decreto de improcedência do pedido. Dessa forma, interpuseram-se Recursos de Apelação com o fim de reformar integralmente as Sentenças de primeiro grau, os quais foram recebidos em seu duplo efeito. Atualmente, aguarda-se o julgamento das Apelações interpostas.

Com relação à ação da BV Financeira, após a distribuição da ação, houve sentença que julgou procedente o pedido, concedendo também a tutela antecipada. Entretanto, em que pese a decisão favorável, foi interposto Recurso de Apelação pela Autora para que a matéria fosse apreciada também pelo TRF3, já que o juiz de primeiro grau não apreciou a matéria fático-probatória. Trata-se, portanto, de recurso meramente preventivo, para o caso de o argumento da inconstitucionalidade do FAP ser afastado pelo Tribunal. Atualmente, aguarda-se o julgamento das Apelações interpostas.

Para os referidos processos temos a provisão de R\$ 3.027 no Consolidado e R\$ 725 no Banco (R\$ 2.787 no Consolidado e R\$ 667 no Banco em 31 de dezembro de 2015) registrados na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias – Obrigações Legais

#### **i) Ações civis públicas**

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

## **26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**

### **a) Processo de Gestão de Riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado, através de um processo estruturado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos alinhado às práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.



**b) Risco de Crédito**

Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com o Banco Votorantim.

**c) Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

**d) Risco Operacional**

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

**e) Risco de Mercado**

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

**f) Gerenciamento de Capital**

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha com a Resolução CMN nº 3.988 e a Circular BACEN nº 3.547, a instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

**Suficiência de Capital (visão Regulatória)**

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência(PR) e do Capital Exigido, são divulgados

relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal).

#### Índices de Capital

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, a partir de 01 de janeiro de 2015, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

<b>Índice de Basileia</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>PR – Patrimônio de Referência</b>	<b>9.218.435</b>	<b>10.742.263</b>
<b>Nível I</b>	<b>6.836.538</b>	<b>6.686.016</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>6.836.537</b>	<b>6.686.016</b>
Patrimônio Líquido	8.247.124	7.616.664
Ajustes Prudenciais	(1.410.586)	(930.648)
Ativos diferidos	-	(14.767)
Outros	(1.408.487)	(913.229)
Ajustes ao valor de mercado	(2.099)	(2.652)
<b>Nível II</b>	<b>2.381.897</b>	<b>4.056.247</b>
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	2.381.897	4.056.247
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	956.147	834.046
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>	1.425.750	3.222.201
Recursos captados no exterior	1.404.551	1.884.476
Recursos captados com CDB	-	272.451
Recursos captados com Letras Financeiras	21.199	1.065.274
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>61.230.489</b>	<b>70.549.049</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	55.945.627	62.926.270
Risco de Mercado (RWAMPAD)	669.866	2.842.895
Risco Operacional (RWAOPAD)	4.614.996	4.779.884
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido<sup>(3)</sup></b>	<b>6.046.511</b>	<b>7.760.395</b>
<b>Capital Principal Mínimo Requerido<sup>(4)</sup></b>	<b>2.755.372</b>	<b>3.174.707</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido<sup>(5)</sup></b>	<b>3.673.829</b>	<b>4.232.943</b>
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>299.168</b>	<b>392.989</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>3.171.924</b>	<b>2.981.868</b>
<b>Margem sobre o Capital Mínimo Requerido</b>	<b>4.081.165</b>	<b>3.511.308</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido</b>	<b>3.162.708</b>	<b>2.453.073</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN</b>	<b>2.872.756</b>	<b>2.588.879</b>
<b>Índice de Capital Principal (CP / RWA)</b>	<b>11,17%</b>	<b>9,48%</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>11,17%</b>	<b>9,48%</b>
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>15,06%</b>	<b>15,23%</b>

(1) Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

(2) Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 10%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.

(3) Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a:

- a. 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
- b. 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
- c. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- d. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- e. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

(4) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

(5) Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

**Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:**

	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	(62.272)	(31.447)
Ajuste Prudencial VII Créditos Tributários de Diferença Temporária	(647.358)	(418.931)
Ajuste Prudencial VIII - Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa	(698.857)	(462.851)
Ajuste Prudencial IX - Ativos Diferidos	-	(14.767)
Ajuste Prudencial XV – Diferença a Menor – Ajustes da Resolução 4.277/13	(2.099)	(2.652)
<b>Total</b>	<b>(1.410.586)</b>	<b>(930.648)</b>

**g) Índice de Imobilização**

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 16,52% (4,68% em 31 de dezembro de 2015), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Limite para imobilização</b>	<b>4.609.217</b>	<b>5.371.131</b>
Valor da situação para o limite de imobilização	1.523.243	503.015
Valor da margem ou insuficiência	3.085.974	4.868.116

Em atendimento a Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no *website*: [www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri).

**27. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais**

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (financial covenants). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 31 de dezembro de 2016 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

**b) Informações de filiais e controladas no exterior**

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Ativo</b>		
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	6.110.935	9.234.863
Outras controladas	63.485	98.056
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.174.420</b>	<b>9.332.919</b>
<b>Passivo</b>	<b>(4.681.293)</b>	<b>(7.891.914)</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(4.673.914)	(7.878.700)
Outras controladas	(7.379)	(13.214)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(1.493.127)</b>	<b>(1.441.005)</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(1.437.020)	(1.356.163)
Outras controladas	(56.107)	(84.842)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(6.174.420)</b>	<b>(9.332.919)</b>
	<b>2º Semestre/2016</b>	<b>Exercício/2016</b>
<b>Lucro/(Prejuízo)</b>	<b>106.340</b>	<b>50.943</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	90.889	42.218
Outras controladas	15.451	8.725
		<b>Exercício/2015</b>
		<b>63.495</b>
		66.959
		(3.464)

**c) Cobertura de seguros**

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das Demonstrações Contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

**d) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**28. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Conforme prevê a Resolução CMN Nº 4.512, que dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o montante estimado líquido dos efeitos tributários de constituição da referida provisão em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pela aplicação inicial da referida norma em 01 de Janeiro de 2017, é de R\$116.551.

\* \* \*